

CATALECTO DAS MÚSICAS MAIS POPULARES DO MILÊNIO



— Dr. Zoltan Paulinyi —
(Organizador)

Com prefácio de Mário Jorge de Sousa Freire.



<https://clubedeautores.com.br/livro/catalecto-das-musicas-mais-populares-do-milenio>

Caderno do Schola Cantorum de Brasília - Edição 2021
<http://gregoriano.Paulinyi.com>

Versão eletrônica gratuita em:
<http://paulinyi.com/SCB-catalecto-milenio.pdf>

SOBRE O SCHOLA CANTORUM DE BRASÍLIA (SCB)

Fundado em 2012 por Dr. Zoltan Paulinyi inicialmente como seção externa do Coral do Mosteiro de São Bento de Brasília sob priorado de Dom André Rocha OSB, onde o fundador ministrou aula inaugural no dia 22 de fevereiro de 2013. O grupo migrou à Paróquia Militar São Miguel Arcanjo e Santo Expedito em 17 de abril de 2016 (data de fundação da Seção Gregoriana), até se estabelecer em sede própria em 2017 em Brasília Asa Norte, como coral da Escola de Música Paulinyi.

O grupo apresentou a seção infantil em Portugal em janeiro de 2015 com patrocínio do Ministério da Cultura. Organizou o Congresso pelo Dia do Músico (Santa Cecília) em Brasília 2015 e participou no Congresso Pueri Cantores em Roma 2015/2016, onde também abriu as celebrações do bicentenário de fundação do Istituto Maristi (Roma, janeiro de 2016).

Herdando a trajetória da Escola Paulinyi (desde 1995), o SCB é a instituição que mais distribuiu prêmios musicais e bolsas de estudos na história de Brasília, beneficiando dezenas de jovens talentos no GDF e também internacionalmente. Todos os prêmios são para mérito artístico. Os benfeiteiros são eternamente lembrados e agradecidos em todas as nossas orações cantadas.

Atualmente, este é o principal grupo brasileiro a celebrar os extraordinários santos músicos da igreja.

ORGANOGRAMA

- Fundador e diretor: Professor Dr. Zoltan Paulinyi. Paulinyi@yahoo.com , Zoltan@Paulinyi.com (61)986.534.811.
- Professores assistentes: Iracema Simon, João Marcos Simon Paulini.
- Músicos assistentes: Pedro Simon Paulini.
- **Seções:** Coral infanto-juvenil, Coral Gregoriano, Orquestra infantil, Orquestra principal.

CONVITE: SEJA NOSSO BENFEITOR

Todos os benfeiteiros são registrados e lembrados em nossas atividades e orações cantadas. Benfeiteiros colaboram na manutenção das aulas, da sede e na distribuição de bolsas aos melhores alunos (apenas por mérito).

Inscrições com o fundador, Dr. Zoltan Paulinyi (61)986.534.811
paulinyi@yahoo.com e Zoltan@Paulinyi.com

INTENÇÕES INSTITUCIONAIS

Schola Cantorum de Brasília reza:

1. agradecendo pelas incontáveis graças alcançadas,
2. pelas intenções de todos os fundadores, membros e benfeiteiros,
3. pela libertação de todas as almas do purgatório,
4. pela conversão dos pecadores, principalmente dos governantes e de nossos superiores, de nossos familiares e próximos, e para que lhes sejam infundidas as supernas virtudes, especialmente a benevolência e complacência.
5. pelas intenções daqueles que nos pedem orações e por todos a quem devemos rezar.
6. pelo crescimento quantitativo e qualitativo do Schola Cantorum de Brasília, gerando frutos seculares e eternos a todos os membros e participantes de nossos projetos artísticos.
7. Rezamos pela canonização do doutor e músico polonês Padre STANISLAW MUSZAK (Brasília, 23/4/2021), da musicista e atriz Gabrielle Bossis (Nantes, 9/6/1950), da carmelita violinista Cecília Maria da Santa Face (Argentina, 23/6/2016) e dos beatos citados nesta lista.

Rogamos à Santa Maria, Mãe de Deus, que interceda junto a seu filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, para que cubra de bênçãos nossa arte e nosso trabalho no intuito de sermos bons guardiões da beleza artística e musical, multiplicando talentos e colhendo abundantes frutos temporais e eternos por meio da música.

<http://gregoriano.Paulinyi.com>

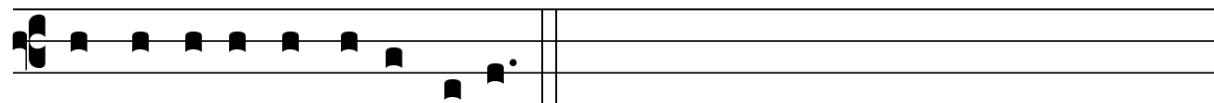
Consultar decreto vigente da Penitenciaria Apostólica à obtenção de indulgências.

<i>Retribúere dignáre, Dómine, óminibus nobis bona faciéntibus propter nomen tuum vitam ætérnam. Ámen.</i>	“Dignai-Vos, Senhor, retribuir com a vida eterna a todos os que nos fazem bem por amor do vosso nome. Amém.”
<i>Requiem aeternam dona eis, Domine, et lux perpetua luceat eis. Requiescant in pace.</i>	“Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno, e brilhe para eles a vossa luz. Descansem em Paz! Amém.”

Grad.
2.

R

equi- em * aetérmam dona e- is Dómi-ne: * et lux



perpé-tu-a lú-ce- at e- is.

R

Equi- éscant in pa-ce. R. Amen.

SANTOS MÚSICOS E EDUCADORES DE MÚSICOS; EFEMÉRIDES.

Festa	Santo
28 de janeiro (ord.); 7 de março (extraord.)	S. Thomas Aquinas (1225; 7 Março 1274).
4 de fevereiro.	S. Rabanus Maurus Magnentius (c. 780; 4 fevereiro 856).
10 de fevereiro.	Santa Escolástica (c. 480; 10 de fevereiro de 542)
20 de fevereiro. (canonização em 2017)	Francisco de Jesus Marto (Aljustrel, Fátima, 11 de junho de 1908; Ourém, 4 de abril de 1919)
22 de fevereiro de 2013	<i>Aula inaugural do SCB no MSB.</i>
7 de março (extraord.)	S. Thomás de Aquino (também 28 de janeiro)
19 de março	São José (também 1º. de maio)
3 de abril	Beato Juan Otazua y Madariaga, mártir espanhol.
14 de abril	Beato Lucien Botovasoa, mártir de Madagascar.
1º de maio	São José, operário (também 19 de março).
26 de maio	São Filipe Neri, confessor de Palestrina (22 Julho 1515 Florença; 26 Maio 1595), fundador oratoriano.
9 de junho (canonizado em 2014).	São José de Anchieta (19 de março de 1534; 9 de junho de 1597)
22 de junho	São Nicetas de Remesiana, Bispo compositor de “Te Deum”.
8 de julho	Beato Giulio de Montevergine.
10 de julho	Beato Pacíficus (franciscano).
11 de julho	São Bento de Núrsia (c. 480; 21 de março de 547)
16 de julho	Santo Atenógenes, mártir corepíscopo, autor de hino “Phos Hilaron” sobre a Divindade do Espírito Santo. (Memória também em 18 de janeiro.)
26 de julho	São Joaquim e Sant’Ana, pais de Nossa Senhora.
1 de agosto	Santo Afonso de Ligório (27 de setembro de 1696; 1 de agosto de 1787)
3 de agosto	Beato Francisco Bandrés Sánchez, mártir salesiano, padre e diretor musical.
15 de agosto (Assunção)	Santa Maria, Mãe de Deus. Beato Fructuoso Pérez Márquez, Mártir espanhol (decreto de 2019).

28 de agosto	S. Agostinho: Aurelius Augustinus Hippoensis (13 November 354; 28 August 430)
30 de agosto	Beato Giovanni Giovenale Ancina, oratoriano amigo de S. Filipe Neri.
3 de setembro	Papa Gregório I (540; 12 de março de 604)
4 de setembro	Beata Maria Dina Bélanger
17 de setembro (canonizada em 2012 por Bento XVI)	Hildegard von Bingen (Doutora), Hildegardis Bingensis (1098; 17 September 1179).
29 de setembro	São Miguel Arcanjo
1 de outubro	S. Romanos Melodista
2 de outubro	S. Anjo da Guarda
6 de novembro	Beato Victor Chumillas-Fernández, mártir espanhol.
15 de novembro	S. Alberto Magno, mestre de S. Tomás de Aquino.
22 de novembro	Santa Cecília (200–230; 76–180 ou 222–235)
7 de dezembro	Santo Ambrósio de Milão, Bispo e doutor
14 de dezembro	São João da Cruz
17 de dezembro	Beato Hyacinth-Marie Cormier

PREFÁCIO

A música é capaz de confortar, encorajar e de até mesmo nos levar para mais perto de Deus. Contudo, ela precisa ser bela e boa, tal como a música gregoriana, originada e desenvolvida na Europa católica, e de lá espalhada por toda a parte e preservada ao longo dos séculos.

Esta coletânea, que reúne algumas das músicas mais populares do último milênio, foi preparada por meu amigo, Dr. Paulinyi, que há anos se dedica, com perseverança e competência, à promoção da Alta Cultura por meio da educação musical.

Faço votos sinceros que este livrinho, embora seja apenas mais uma dessas “coisas que passam”, definitivamente o ajude a encontrar e “abraçar as que não passam”.

Mário Jorge de Sousa Freire
Brasília, 16 de julho de 2020.

PROÊMIO

Beleza é necessariamente admirável; consequentemente, deve estimular nossa emulação. Em todas as épocas, é natural as pessoas reconhecerem e conservarem tudo que é bonito, que eleva a alma a Deus, visto que a beleza transcende a efemeridade da matéria.

Muitas obras bonitas ficam privadas de apreciação social por alguma contingência, ao serem engavetadas ou permanecerem com acesso restrito. Felizmente, algumas peças encontram divulgação adequada ao seu valor artístico e, reconhecidas como belas, ganham o gosto do povo e passam a ser apreciadas socialmente. Composições musicais conservadas pelo povo são aquelas consideradas “populares”.

A tendência moderna em associar popularidade com retorno financeiro é superficial e ilusória. Por razões meramente administrativas, obras consideradas de “domínio público” não são contadas em estatísticas de popularidade. Porém, que outras peças seriam mais populares do que estas, cantadas durante quase dois milênios por milhares de pessoas provenientes de centenas de povos e das mais diversas localidades? Ademais, ao cantarmos este catalecto, intuímos a vigorosa influência que o canto gregoriano exerceu na formação musical brasileira, principalmente na cultura do interior do país.

Estas orações cantadas possuem, simultaneamente, um duplo valor. O primeiro, teológico: tratam de assuntos divinos e nos dirigem a Deus. O segundo, artístico: percebemos que as orações receberam roupagem musical de artistas virtuosos, que dedicaram o melhor da técnica composicional disponível à busca da beleza. O fato de encontrarmos estas partituras em diversos graus de preservação é indício de sua relevância histórica tanto no conteúdo teológico quanto na beleza musical.

Observamos que grande parte deste repertório é dedicado à Nossa Senhora, Virgem Maria. De fato, sendo Mãe de Deus, Maria é também mãe da beleza. Ela ensinou Jesus a falar e a rezar cantando os salmos. Por isso, a Ela dirigimos nossas súplicas: que frutifique nossa arte, desperte-nos a emulação, atenda as intenções de nossos benfeiteiros e membros.

Zoltan Paulinyi
<http://aulas.Paulinyi.com>
Diretor do *Schola Cantorum de Brasília*
- Escola Paulinyi -

TIPOS DE NEUMAS

Punctum	Virga	Bivirga	Punctum inclinatum
Podatus vel Pes	Clivis vel Flexa	Epiphonus	Cephalicus
Scandicus	Salicus	Climacus	Ancus
Torculus	Porrectus	Torculus resupinus	Porrectus flexus
Pes subpunctis	Scandicus subpunctis	Scandicus flexus	Climacus resupinus
Strophicus	Pes strophicus	Clivis strophica vel cum Orisco	Torculus strophicus vel cum Orisco
Pressus	Alii Pressi vel neumae appositae	Trigon	
Quilisma	Neumae longiores seu compositae		

LISTAGEM

Adoro te devote (São Tomás de Aquino)
Alma Redemptoris Mater
Anima Christi, precedido da *Alma de Cristo* em português
Asperges me
Attende Domine
Ave Maria (Monástico)
Ave Maris Stella
Ave Regina Cælorum
Ave Verum Corpus (ofert.)
Cantate_domino (Solèsmes-Dominica IV post Pascha)
Credo 1-3
Gloria (8 tons)
Jesu dulcis memoria (Solèsmes)
Magnificat anima mea
O magnum mysterium (Solèsmes-responsório das matinas de Natal)-2 versões
Pange Lingua Gloriosi
Parce Domine (Perdoa Senhor, teu povo - quaresma)
Pater Noster
Regina Cæli Lætare
Requiem (Aleluia, Pascal) e versão completa Solèsmes.
Rorate Cæli-Paris
Salve Regina (Monástico)
Salve Regina (Simplex)
Stabat Mater (Sequências: Dominicana e Solèsmes; hino simples)
Te Deum
Ubi caritas est vera
Ut queant laxis (Festa de São João Batista, 24 de junho)
Veni Creator (Rabanus Mauro)

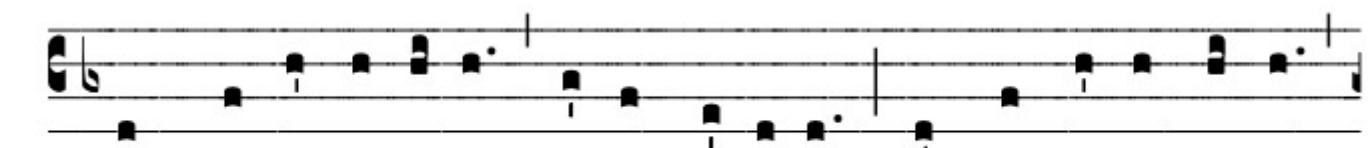
Hymn of St. Thomas Aquinas

V
A -dó-ro te devó-te, la-tens Dé-i-tas, Quæ sub his
fi-gú-ris ve-re lá-ti-tas: Ti-bi se cor me-um to-tum
súbji-cit Qui-a te contémplans to-tum dé-fi-cit.

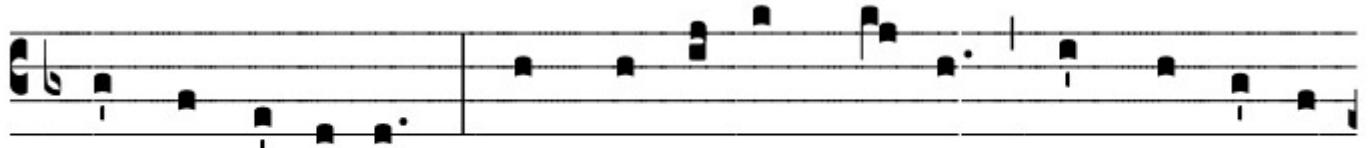
1. Devoutly I adore thee, hidden Godhead, who truly stayest hidden under these forms: to thee doth my whole heart subject itself, because, in contemplating thee, everything [else] is found lacking.

Vi-sus, tactus, gustus in te fál-li-tur, Sed audí-tu so-
lo tu-to cré-di-tur: Credo quidquid di-xit De-i Fí-li-
us: Nil hoc verbo ver-i-tá-tis vé-ri-us.

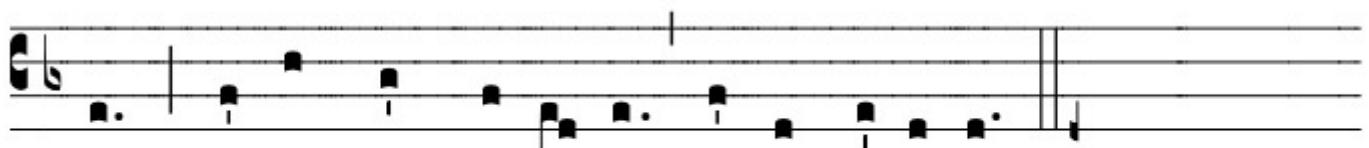
2. Sight, touch, taste fail with regard to thee, but only by hearing does one believe surely; I believe whatever God's Son said: nothing is truer than the word of Truth.



3. In cru-ce la-tébat so-la Dé-i-tas, At hic la-tet simul

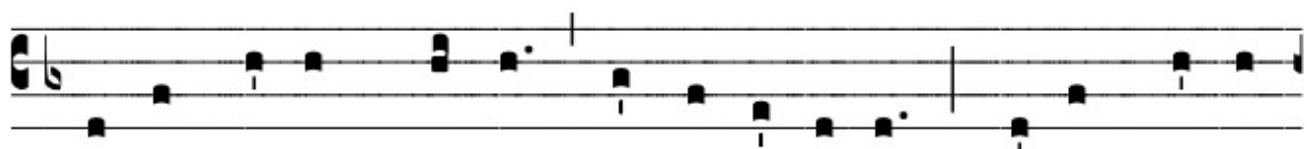


et humá-ni-tas: Ambo tamen cre-dens atque cónfi-

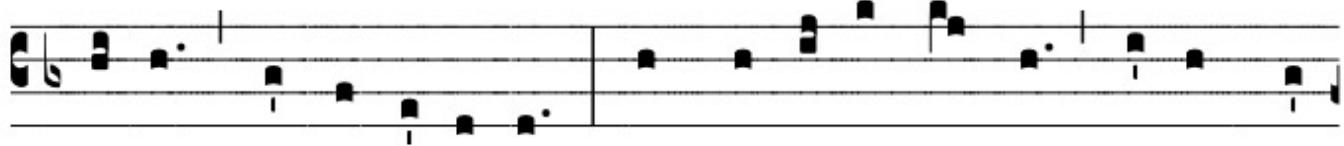


tens, Pe-to quod pe-tí-vit latro pæni-tens.

3. On the Cross the Godhead alone was hidden, but here, hidden
too is the humanity. However, believing and confessing both, I
ask what the penitent thief asked.



4. Pla-gas, sic-ut Thomas, non intú-e-or De-um tamen



me-um te confí-te-or: Fac me ti-bi semper ma-gis cré-

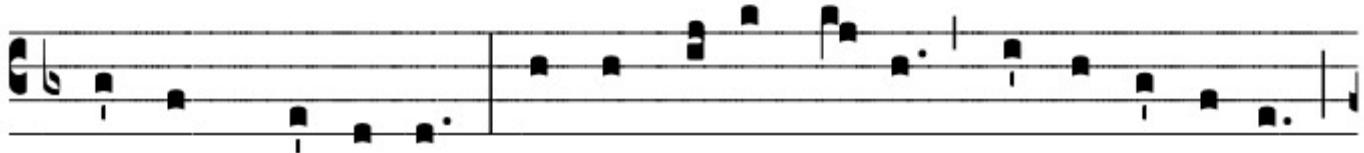


de-re, In te spem habé-re, te di-lí-ge-re.

4. I do not immediately gaze on wounds, as Thomas did; yet
nonetheless I confess thee my God. Make me believe in thee
more and more, [make me] put my hope in thee, love thee.



5. O memo-ri- á-le mortis Dómi-ni, Pa-nis vi-vus vi-tam



præstans hómi-ni, Præsta me-æ menti de te ví-ve-re,



Et te il-li semper dulce sápe-re.

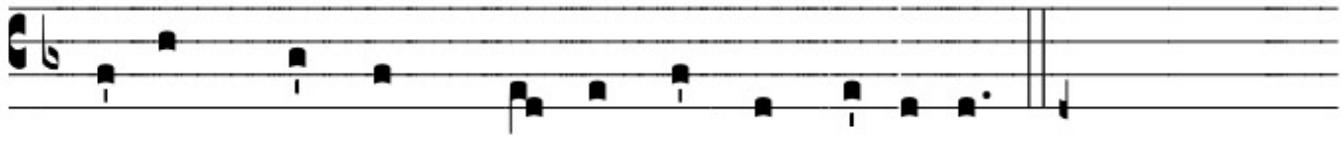
5. O memorial of the Lord's death! Living bread, granting life to man! Grant to me always to live from thee and that thou mayest always taste sweet to me.



6. Pi- e pelli-cáne Je-su Dómi-ne, Me immúndum mun-



da tu- o sángui-ne, Cu-jus una stil-la salvum fáce-re



To-tum mundum quit ab omni scé-le-re.

6. Kindly pelican, Lord Jesus, cleanse me, the unclean one, in thy blood, of which [just] one drop can save the entire world of all crime.

7. Je-su, quem ve-lá-tum nunc aspí-ci-o, O-ro fi-at il-
lud quod tam sí-ti-o: Ut te re-ve-lá-ta cernens fá-ci-
e, Vi-su sim be-á-tus tu-æ gló-ri-æ. A-men.

7. Jesus, whom now I behold under a veil, I pray that that for which
I so thirst may come to pass: that, looking intently upon thy
unveiled face, I may be blessed with the sight of thy glory.

Suggested use: Benediction, Hymn for Solemnity of Corpus Christi; Mass: Offertory, Communion

Note: Music from the Parish Book of Chant (CMAA, 2012, page 174) and used with permission from The Church Music Association of America. Book can be purchased at amazon.com and is also available by download from <http://media.musicasacra.com/pdf/pbc-web.pdf>

In honour of the Blessed Virgin Mary

V
A L-ma * Redemptó- ris Ma-ter, quæ pérvi- a cæ- li
porta manes, Et stella ma-ris, succúrre cadénti súrge-
re qui cu-rat pópu-lo: Tu quæ genu- ísti, na-tú-ra mi-
ránte, tu- um sanctum Ge-ni-tó-rem: Virgo pri- us ac po-
sté- ri- us, Gabri- é-lis ab o-re sumens illud Ave, pecca-
tó-rum mi-se-ré- re.

Kind mother of the Redeemer, who remain the open gate of heaven and the star of the sea:
help your falling people who want to rise, you who bore your holy Parent, while nature marveled:
a Virgin before and after, receiving that 'Ave' from Gabriel's mouth, have mercy on [us] sinners

Suggested use: Votive Antiphon Advent - 2 February. Mass: Communion, Recessional hymn

*Note: Music from the Parish Book of Chant (CMAA, 2012, page 216) and used with permission
from The Church Music Association of America. Book can be purchased at amazon.com and is also
available by download from <http://media.musicasacra.com/pdf/pbc-web.pdf>*

**SCHOLA
CANTORUM
DE
BRASÍLIA**

Duração: ca. 2 min.

ALMA DE CRISTO

Palavras em MAIÚSCULAS
são resposta da assembleia.

Stefan Stuligrosz

Adaptação para português: Padre Stanislaw Muszak
Brasília, XXIX de Junho de MMIII, pelo Coral Rouxinóis.

Andante meditativo

1 Al - ma de Cris - to, SAN - TI - FI - CAI - ME; Cor - po de

6 Cris - to, SAL - - VAI - ME; San - gue de Cris - to

11 I - NE-BRI - AI - ME; Á - gua do la - do de Cris - to,

16 LA - - - VAI - ME; pai - xão de Cris - to, CON - FOR -

21 TAI - ME; ó bom Je - sus, OU - - - VI - ME;

26 3

den-tro de Vos-sas cha - gas, ES - CON - DEI - ME! Não per - mi -

31

tais QUE_EUME SE - PA - RE DE VÓS! do_es - pí - ri - to ma - li - gno

36

DE - FEN - DEI - ME; na ho - ra da mor - te, CHA - - -

41

MAI - ME, e man - dai - me IR PA-RA VÓS,

46

pa - ra que com vos - sos San - tos VOS LOU - VE. Por

51

to - dos os sé - cu - los dos sé - cu - los, A - - - MEM!

8.

A

-nima Chrísti, sanctí-fi-ca me. Córpus Chrísti, sál-

va me. 2. Sánguis Chrísti, in-ébri- a me: áqua lá-te-ris

Chrísti, láva me. 3. Pássi- o Chrísti, confórta me: O bóne

Jé-su, exáudi me. 4. Intra tú-a vúlne-ra abscónde me:

ne permíttas me sepa-rá-ri a te. 5. Ab hóste ma-lígno

de-fénde me. in hó-ra mórtis mé-æ gó-ca me. 6. Et jú-

be me ve-ní-re ad te, ut cum Sánctis tú- is láudem te

in sácu-la sácu-ló-rum. A- men.

1.

A

-nima Chrísti, sanctí- fi-ca me. 2. Córpus Chrísti,

sál-va me. 3. Sánguis Chrísti, i-nébri- a me. 4. Aqua lá-te-

ris Chrísti, lá- va me. 5. Pássi- o Chrísti, confórta me.

6. O bóne Jé-su, exáudi me. 7. Intra tú-a vúlne-ra abscón-

de me. 8. Ne permítas me sepa-rá- ri a te. 9. Ab hó-ste

ma-língno de-fénde me. 10. in hó- ra mórtis mé-æ vó- ca

me. 11. Et júbe me ve-ní- re ad te, ut cum Sánctis tú- is

láu- dem te in sácu-la sácu-ló- rum. Amen.

A -nima Christi, sanctí-fi-ca me. Corpus Christi, sal-
va me. Sánguis Christi, i-nébri- a me: R. Mi-se-ré-re Dó-
mi-ne! 2. Aqua lá-te-ris Christi, la-va me. Pássi- o Christi,
confórta me: O bone Je-su, exáudi me: R. Mi-se-ré-re Dó-
mi-ne! 3. Intra tu- a vúlne-ra abscónde me: ne permítta me
sepa-rá-ri a te. Ab hoste ma-lígno de-fénde me: R. Mi-se-
ré-re Dómi-ne! 4. In ho-ra mortis me-æ vo-ca me, et ju-
be me ve-ní-re ad te, ut cum Sanctis tu- is laudem te
R. In sá-cu-la sæcu-ló-rum. Amen.

A

-nima Christi, santí-fi-ca me. Corpus Christi, sal-

va me. Sanguis Christi, in-ébri- a me. Aqua lá-te-ris Chris-

ti, lava me. Pássi- o Christi, confórta me. O bone Ie-su,

exáudi me: Intra tu-a vúlne-ra abscónde me. Ne permít-

tas me sepa-rá-ri a Te. Ab hoste ma-lígno de-fénde me.

In ho-ra mortis me-æ vo-ca me. Et iube me ve-ní-re ad

Te. Ut cum Sánctis tu- is laudem Te, in sácu-la sácu-

ló- rum. A-men.

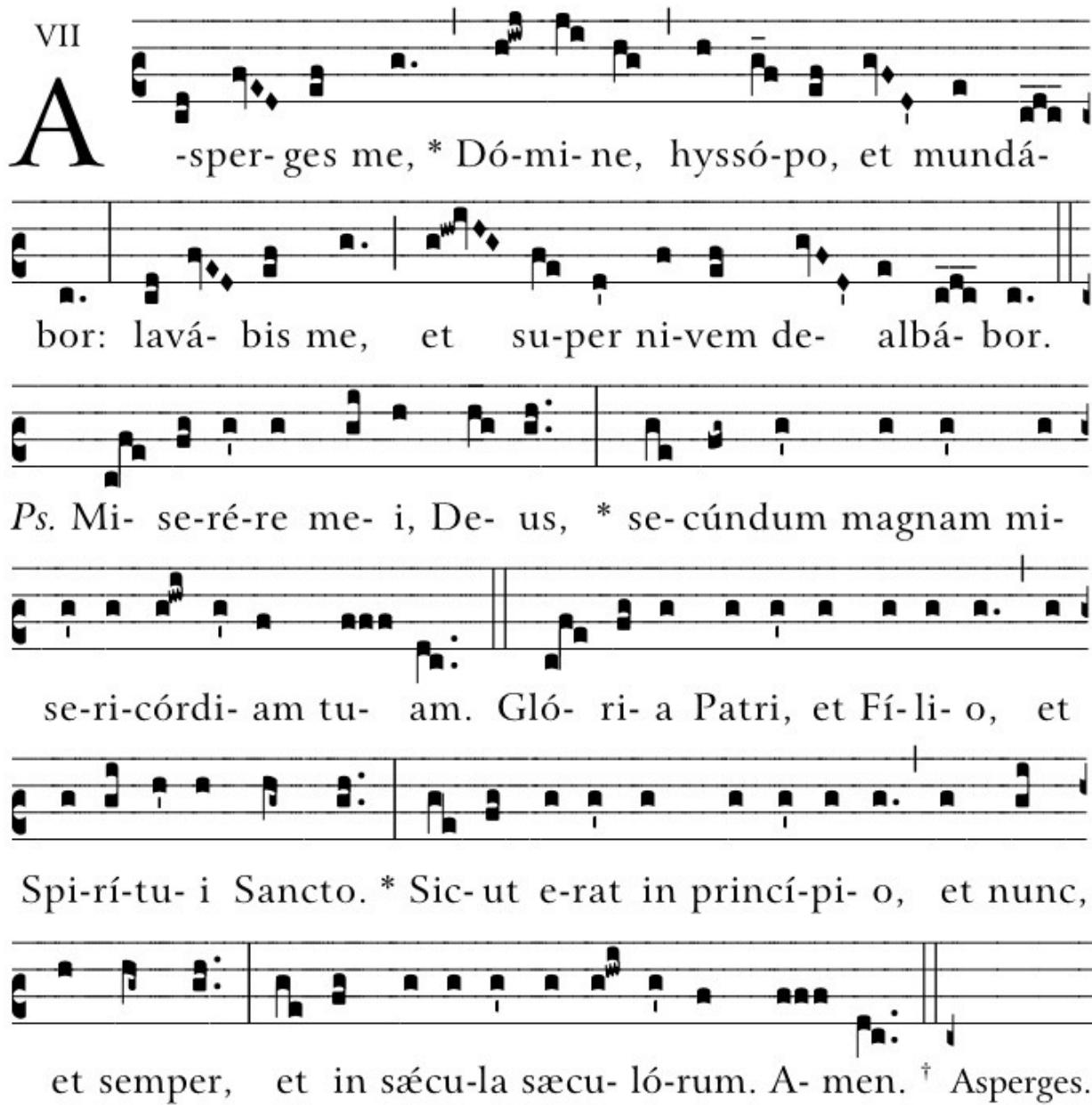
Sprinkling Rite

Suggested use: Principal Sunday Mass, outside Paschal Time

VII

A -sper- ges me, * Dó-mi- ne, hyssó-po, et mundá-
bor: lavá- bis me, et su-per ni-vem de- albá- bor.

Ps. Mi- se-ré-re me- i, De- us, * se- cúndum magnam mi-
se-ri-córdi- am tu- am. Gló- ri- a Patri, et Fí- li- o, et
Spi-rí-tu- i Sancto. * Sic- ut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sácu-la sácu- ló-rum. A- men. [†] Asperges.



Thou shalt sprinkle me, O Lord, with hyssop, and I shall be cleansed; Thou shalt wash me, and I shall become whiter than snow.

Ps. Have mercy on me, O God, according to Thy great mercy.

Glory be to the Father, and to the Son, and to the Holy Spirit:
as it was in the beginning, is now, and ever shall be, world
without end. Amen.

Quaresma

Suggested use: Mass: Offertory, Communion

A T-ténde Dómi-ne, et mi-se-ré-re, qui- a pec-
cá-vimus ti- bi. *Repeat: Atténde.*

Look down, O Lord, and have mercy, for we have sinned against thee.

I. Ad te Rex summe, ómni- um red-émptor, ó-cu-los
nostros suble-vámus flentes: exáudi, Christe, suppli-cán-
tum pre- ces. R. Atténde.

To thee, high King, Redeemer of all,
weeping we lift our eyes;
hear, Christ, the prayers of thy servants.

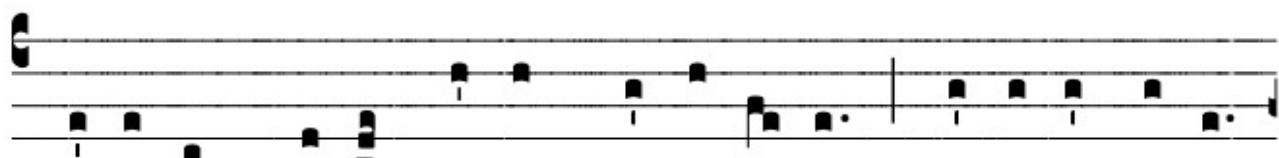


2. Déxte-ra Patris, lapis angu-lá- ris, vi- a sa-lú-tis, jánu- a



cælé-stis, áblu- e nostri má-cu-las de- lícti. R. Atténde.

Right hand of the Father, cornerstone,
path of salvation and gate of heaven,
cleanse the stains of our sins.



3. Rogámus, De- us, tu- am ma-jestá- tem: áu-ribus sacris



gémi-tus exáu-di: crí-mi-na nostra plá-ci-dus indúlge.

R. Atténde.

O God, we pray thy majesty,
lend thy holy ears to our sighs,
mercifully forgive our offenses.



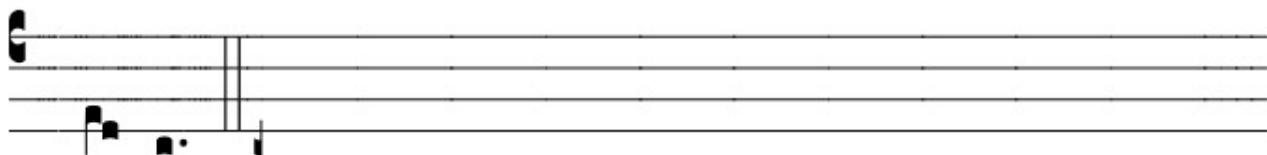
4. Ti-bi fa-témur crími-na admís-sa: contrí-to corde pán-
dimus occúl-ta: tu- a, Redémp-tor, pí- e-tas ignóscat.

R. Atténde.

To thee we confess committed sin,
with contrite heart we unveil hidden faults;
may thy mercy, Redeemer, forgive.



5. Inno-cens cáptus, nec repúgnans ductus; tésti-bus fal-
sis pro ímpi- is damná- tus: quos redemísti, tu consérva,



Chri-ste. R. Atténde.

Seized though innocent, led away unresisting,
condemned by false witness in place of the guilty,
Christ keep those whom thou hast redeemed.

Ave Maria.

1.

H

-ve Ma-rí- a, * grá-ti- a pléna, Dóminus técum,

benedícta tu in mu-li- é-ribus, et benedíctus frúctus vén-

tris tú- i, Jésus. Sáncta Ma-rí- a, Máter Dé- i, óra pro

nó-bis pecca- tóribus, nunc et in hó- ra mórtis nóstrae. Amen.

— Guillaume Dufay —

AVE MARIS STELLA

(Coro SAT ou STT)

*Ave, maris stella,
Dei Mater alma,
Atque semper Virgo,
Felix caeli porta.*

*Sumens illud Ave
Gabrielis ore,
Funda nos in pace,
Mutans Evae nomen.*

*Solve vincla reis,
Profer lumen caecis,
Mala nostra pelle,
Bona cuncta posce.*

*Monstra te esse matrem,
Sumat per te preces,
Qui pro nobis natus
Tulit esse tuus.*

*Virgo singularis,
Inter omnes mitis,
Nos culpis solutos,
Mites fac et castos.*

*Vitam praesta puram,
Iter para tutum,
Ut videntes Jesum,
Semper collaetemur.*

*Sit laus Deo Patri,
Summo Christo decus
Spiritui Sancto,
Tribus honor unus.*

Ave, do mar Estrela
De Deus mãe bela,
Sempre virgem, da morada
Celeste Feliz entrada.

Ó tu que ouviste da boca
Do anjo a saudação;
Dá-nos a paz e quietação;
E o nome da Eva troca.

As prisões aos réus desata.
E a nós cegos alumia;
De tudo que nos maltrata
Nos livra, o bem nos granjeia.

Ostenta que és mãe, fazendo
Que os rogos do povo seu
Ouça aquele que, nascendo
Por nós, quis ser filho teu.

Ó virgem especiosa,
Toda cheia de ternura,
Extintos nossos pecados
Dá-nos pureza e bravura,

Dá-nos uma vida pura,
Põe-nos em vida segura,
Para que a Jesus gozemos,
E sempre nos alegremos.

A Deus Pai veneremos,
A Jesus Cristo também
E ao Espírito Santo; demos
Aos três um louvor.

Hymn.

1.
A

-ve ma-ris stella, De- i Ma-ter álma,

Atque semper Virgo, Felix cæli porta.

2. Sumens illud Ave Gabri- é-lis o- re, Fun-

da nos in pa-ce, Mu-tans Hevæ nomen.

3. Solve vincla re- is, Pro-fer lumen cæcis:

Ma-la nostra pelle, Bona cuncta posce.

4. Monstra te esse matrem: Sumat per te pre-ces,

Qui pro no-bis na-tus, Tu-lit esse tu-us.

5. Virgo singu-lá-ris, Inter omnes mi- tis,
 Nos culpis so-lú-tos, Mi-tes fac et castos.

 6. Vi-tam præsta pu-ram, I-ter pa-ra tu-tum:
 Ut vi-déntes Je-sum, Semper collæ-témur. 7. Sit
 laus De-o Patri, Summo Christo de-cus,
 Spi-rí-tu- i Sancto, Tri-bus honor unus. A- men.

Hymn.
4.

A

- ve ma-ris stella, De-i Ma-ter álma,

Atque semper Virgo, Fe-lix cæli por-ta.2. Su-mens

illud Ave Gabri- é-lis o-re, Funda nos in pa-ce,

Mu-tans Hevæ no-men.3. Sol-ve vincla re-is,

Pro-fer lu-men cæ-cis: Ma-la nostra pel-le, Bo-

na cuncta po-sce.4. Mon-stra te esse matrem:

Sumat per te pre-ces, Qui pro no-bis na-tus,

A Gregorian chant score consisting of four horizontal red staves. Each staff begins with a black square neume. The lyrics are written below each staff, aligned with the neumes. The music is divided into measures by vertical bar lines and sections by double bar lines.

tu-lit esse tu- us.5. Vir- go singu- lá-ris, Inter

o-mnes mi- tis, Nos culpis so-lú-tos, Mi- tes fac et

ca-stos.6. Vi- tam praesta pu-ram, I-ter pa-ra

tu-tum: Ut vi-déntes Je-sum, Semper collæ- té-mur.7.

Sit laus De-o Patri, Summo Chri-sto de-cus,

Spi-ri-tu- i Sancto, Tri-bus honor u-nus. A- men.

Hymn.

A

-ve ma- ris ste- lla, De- i Ma- ter álma,
Atque semper Virgo, Fe-lix cæ- li por- ta. 2.
Sumens il-lud A- ve Gabri- é- lis o-re, Funda nos
in pa-ce, Mu-tans He-væ no- men. 3. Solve
vincla re- is, Pro-fer lu-men cæcis: Ma-la no-
stra pelle, Bona cuncta po- sce. 4. Monstra
te es-se ma- trem: Sumat per te pre-ces, Qui
pro no-bis na-tus, Tu-lit es-se tu- us. 5.

Virgo singu-lá- ris, Inter o-mnes mi-tis, Nos culpis
so-lú-tos, Mi-tes fac et ca- stos. 6. Vi-tam praesta
pu- ram, I-ter pa-ra tu-tum: Ut vi-déntes Je-sum,
Semper col-læ-té- mur. 7. Sit laus De-o Pa- tri,
Summo Chri-sto decus, Spi-rí-tu- i Sancto,
Tri-bus ho-nor u- nus. A- men.

(SAT)

AVE MARIS STELLA

In festis Beatae Mariae Virginis



Guillaume Dufay

Ed. Paulinyi © 2014

Coral MSB - Brasília

1.A - ve, ma - ris stel - la, De - i
3.Sol - ve vin - cla re - is, Pro - fer
5.Vir - go sin - gu - la - ris, In - ter
7.Sit laus De - o Pa - tri, Sum - mo

5 Ma - ter al - ma at - que sem - per
lu - men cæ - cis: ma - la nos - tra
om - nes mi - tis, nos cul - pis so -
Chris - to de - cus, Spi - ri - tu - i

9 vir - go, fe - lix cœ - li por - ta.
pel - le, bo - na cunc - ta pos - ce.
lu - tos, mi - tes fac et cas - tos.
San - cto, tri - bus ho - nor u - nus.

13

Musical score page 13. Treble and bass staves in 3/4 time, key signature of two sharps. The vocal parts sing in Latin, with some words repeated or omitted. The piano accompaniment consists of eighth-note chords.

2 Su mens il lud A -
 4. Mons tra t'es se ma -
 6. Vi tam præs ta pu -
 8. A - - -

19

Musical score page 19. Treble and bass staves in 3/4 time, key signature of two sharps. The vocal parts sing in Latin, with some words repeated or omitted. The piano accompaniment consists of eighth-note chords.

ve Ga bri - e lis
 trem: su - mat per
 ram, i - ter pa - te
 men. A - men, a ra
 pre tu - - -

25

Musical score page 25. Treble and bass staves in 3/4 time, key signature of two sharps. The vocal parts sing in Latin, with some words repeated or omitted. The piano accompaniment consists of eighth-note chords.

re, fun - da nos in pa ce,
 ces, qui pro no - in bis na tus,
 tum: ut vi den - tes Je - sum,
 men. A - - men, a - - -

31

Musical score page 31. Treble and bass staves in 3/4 time, key signature of two sharps. The vocal parts sing in Latin, with some words repeated or omitted. The piano accompaniment consists of eighth-note chords.

mu - tans He - væ no men.
 Tu - lit es - se tu - us.
 Sem - per col - læ - - mur.
 men. A - - - men.

(SAT)

AVE MARIS STELLA

In festis Beatae Mariae Virginis



Guillaume Dufay

Ed. Paulinyi © 2014

Coral MSB - Brasília

1.A - ve, ma - ris stel - la, De - i
3.Sol - ve vin - cla re - is, Pro - fer
5.Vir - go sin - gu - la - ris, In - ter
7.Sit laus De - o Pa - tri, Sum - mo

5
Ma - ter al - ma at - que sem - per
lu - men cæ - cis: ma - la nos - tra
om - nes mi - tis, nos cul - pis so -
Chris - to de - cus, Spi - ri - tu - i

9
vir - go, fe - lix cœ - li por - ta.
pel - le, bo - na cunc - ta pos - ce.
lu - tos, mi - tes fac - et cas - tos.
San - cto, tri - bus ho - nor u - nus.

13

2.Su - mens il - lud A -
 4.Mons - tra t'es - se ma -
 6.Vi - tam præs - ta pu -
 8.A - - - -

19

ve trem: Ga - bri - e lis
 ram, su - mat per o pre -
 men. 1 - ter pa - ra tu -
 A - men, a - - - -

25

re, fun - da nos in pa ce, mu -
 ces, qui pro no - bis na - tus, Tu -
 tum: ut vi - den - tes Je - sum, Sem -
 men. A men, a - - - - men. A -

32

tans He - væ no - men.
 lit es - se tu - us.
 per col - læ te mur.
 - - - - men.

SIMPLEX (após 1969)

<http://gregorian-chant-hymns.com/hymns-2/ave-regina-caelorum-simple.html>

VI
A - ve Re-gí-na cæ-ló- rum, * A-ve Dómi-na Ange-
ló-rum: Salve ra-dix, salve porta, Ex qua mundo lux est
orta: Gaude Virgo glo- ri- ó-sa, Super omnes spe-ci- ó-sa:
Va-le, o valde decó- ra, Et pro no- bis Christum ex-ó- ra.

Hail, O Queen of Heaven enthroned.
Hail, by angels mistress owned.
Root of Jesse, Gate of Morn
Whence the world's true light was born:

Glorious Virgin, Joy to thee,
Loveliest whom in heaven they see;
Fairest thou, where all are fair,
Plead with Christ our souls to spare.

Liber Usualis 1961: p.398-399 do PDF (p.274-275).

Vide também <https://gregobase.selapa.net/chant.php?id=2602>

From Compline of Feb. 2nd (even if the Feast of the Purification be transferred) until Compline of Wednesday in Holy Week.

Ant. 6.
A- ve * Re-gí-na cæ- ló- rum, A-

ve Dómi-na Ange-ló- rum: Sal- ve rá-dix, salve

porta, Ex qua mun- do lux est or- ta: Gaude

Virgo glo-ri- ó-sa, Super o- mnes spe-ci- ó- sa:

Va- le, o val-de de-có-ra, Et pro no- bis

Chri- stum * exó- ra.



℣. Dignare me laudare te, Virgo sacrata.
℟. Da mihi virtutem contra hostes tuos.

℣. Allow me to praise thee, O sacred Virgin.
℟. Against thy enemies give me strength.

Oremus.

Concede, misericors Deus, fragilitati nostrae praesidium: ut, qui sanctae Dei Genetricis memoriam agimus; intercessionis eius auxilio, a nostris iniquitatibus resurgamus. Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

Let us pray.

Grant unto us, O merciful God, a defense against our weakness, that we who remember the holy Mother of God, by the help of her intercession, may rise from our iniquities, through Christ our Lord. R. Amen.

In honour of the Holy Eucharist

VI

A - ve ve-rum Corpus na-tum de Ma-rí- a Vírgi-ne:
Ve-re passum, immo-lá-tum in cruce pro hómi-ne: Cu-jus
la-tus perfo-rá- tum flu-xit aqua et sángui-ne: Esto
no-bis prægustá- tum mortis in ex-ámi-ne. O Je-su
dul-cis! O Je-su pi-e! O Je-su fi-li Ma-rí- æ.

Hail, true Body, born of Mary the Virgin; truly suffering, sacrificed on the cross for man; from Whose pierced side flowed water and blood. Be to us a foretaste at death's trial, O sweet Jesus, O loving Jesus, O Jesus Son of Mary.

Suggested use: Benediction, Hymn for Solemnity of Corpus Christi; Mass: Offertory, Communion

Note: Music from the Parish Book of Chant (CMAA 2012, page 178) and used with permission from The Church Music Association of America. Book can be purchased at amazon.com and is also available by download from <http://media.musicasacra.com/pdf/pbc-web.pdf>

Intr.

6.

C

Antá-te Dó-mi- no * cánti-cum no- vum,

alle- lú- ia: qui- a mi-ra-bí- li- a fe-cit Dó-mi-

nus, alle- lú-ia: ante conspéctum gén- ti-

um reve-lá- vit justí- ti- am su- am, alle- lú-

ia, alle- lú- ia. Ps. Salvá-vit si-bi déxte-ra e-jus: *

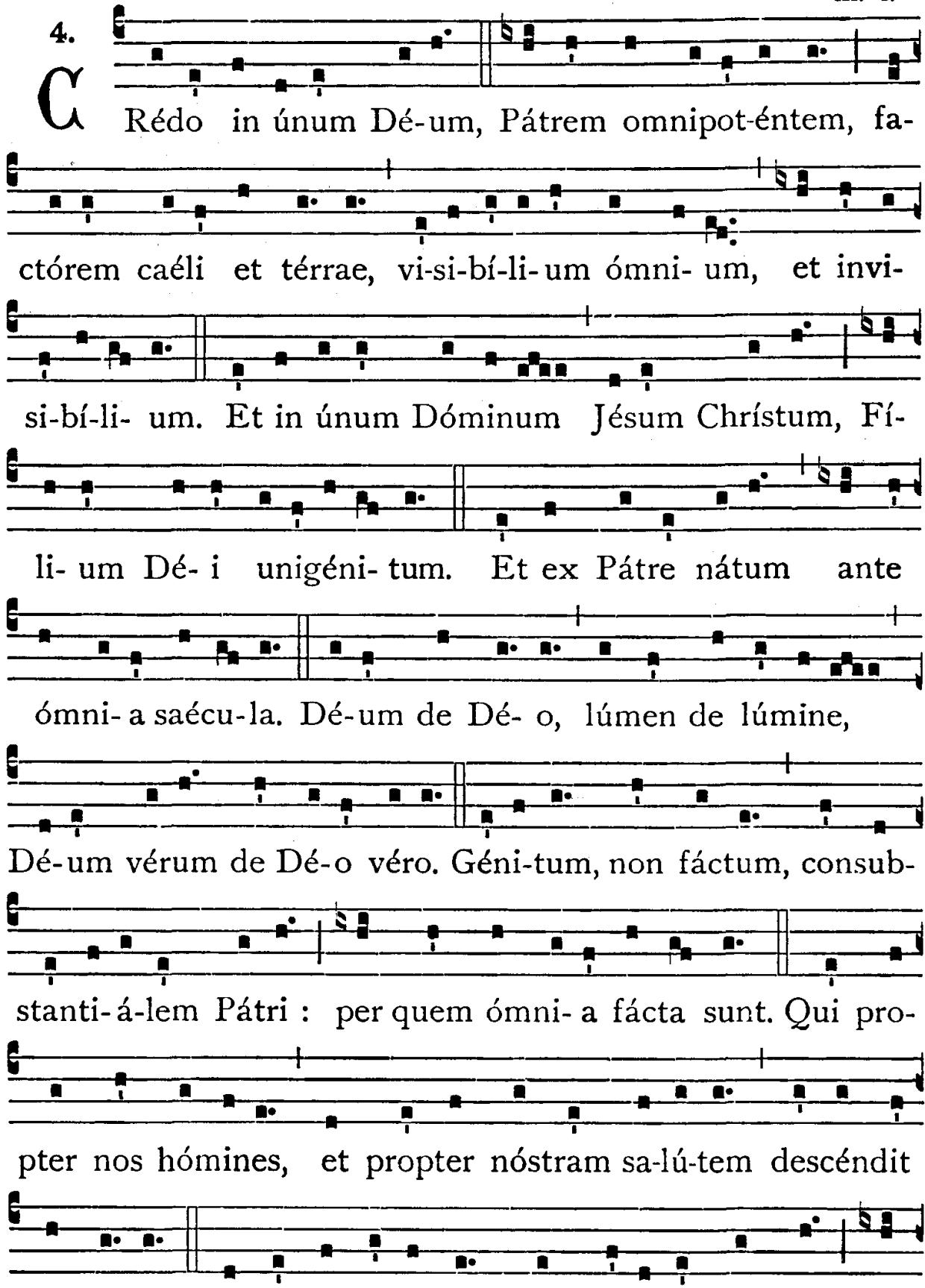
et bráchi- um sanctum e-jus. Gló-ri- a Patri.

E u o u a e.

Chants for the Credo.

I.

xi. c.

4. 

Crédo in únum Dé-um, Pátre omni-pot-éntem, fa-
 ctórem caéli et térrae, vi-si-bí-li-um ómni-um, et invi-
 si-bí-li-um. Et in únum Dóminus Jésum Chrístum, Fí-
 li-um Dé-i unigéni-tum. Et ex Pátre nátum ante
 ómni-a saécu-la. Dé-um de Dé-o, lúmen de lúmine,
 Dé-um vérum de Dé-o véro. Géni-tum, non fáctum, consub-
 stanti-á-lem Pátri : per quem ómni-a fácta sunt. Qui pro-
 pter nos hómines, et propter nóstram sa-lú-tem descéndit
 de caé-lis. Et incarná-tus est de Spí-ri-tu Sáncto ex

Ma-rí-a Vírgi-ne : Et hómo fáctus est. Cru-ci-fíxus ét-i- am
pro nóbis : sub Pónti-o Pi-lá-to pássus, et sepúltus est.
Et resurréxit térti- a dí- e, secúndum Scriptúras. Et
ascéndit in caélum : sédet ad déxte-ram Pátris. Et í-te-rum
ventúrus est cum gló-ri- a, judi-cá-re vívos et mórtu- os :
cú-jus régni non é-rit fí-nis. Et in Spí-ri-tum Sánctum, Dó-
minum, et vi-vi-fi-cántem : qui ex Pátre Fi-li- óque procé-
dit. Qui cum Pátre et Fi-li- o simul ado-rá-tur, et con-
glo-ri-fi-cá-tur : qui locútus est per Prophé-tas. Et únam sán-
ctam cathó-li-cam et apostó-li-cam Ecclé-si- am. Confí-

te-or únum baptísma in remissi- ónem pecca-tó-rum. Et
 exspécto resurrecti- ónem mortu-ó-rum. Et ví-tam ventú-
 ri saé-cu-li. A- men.

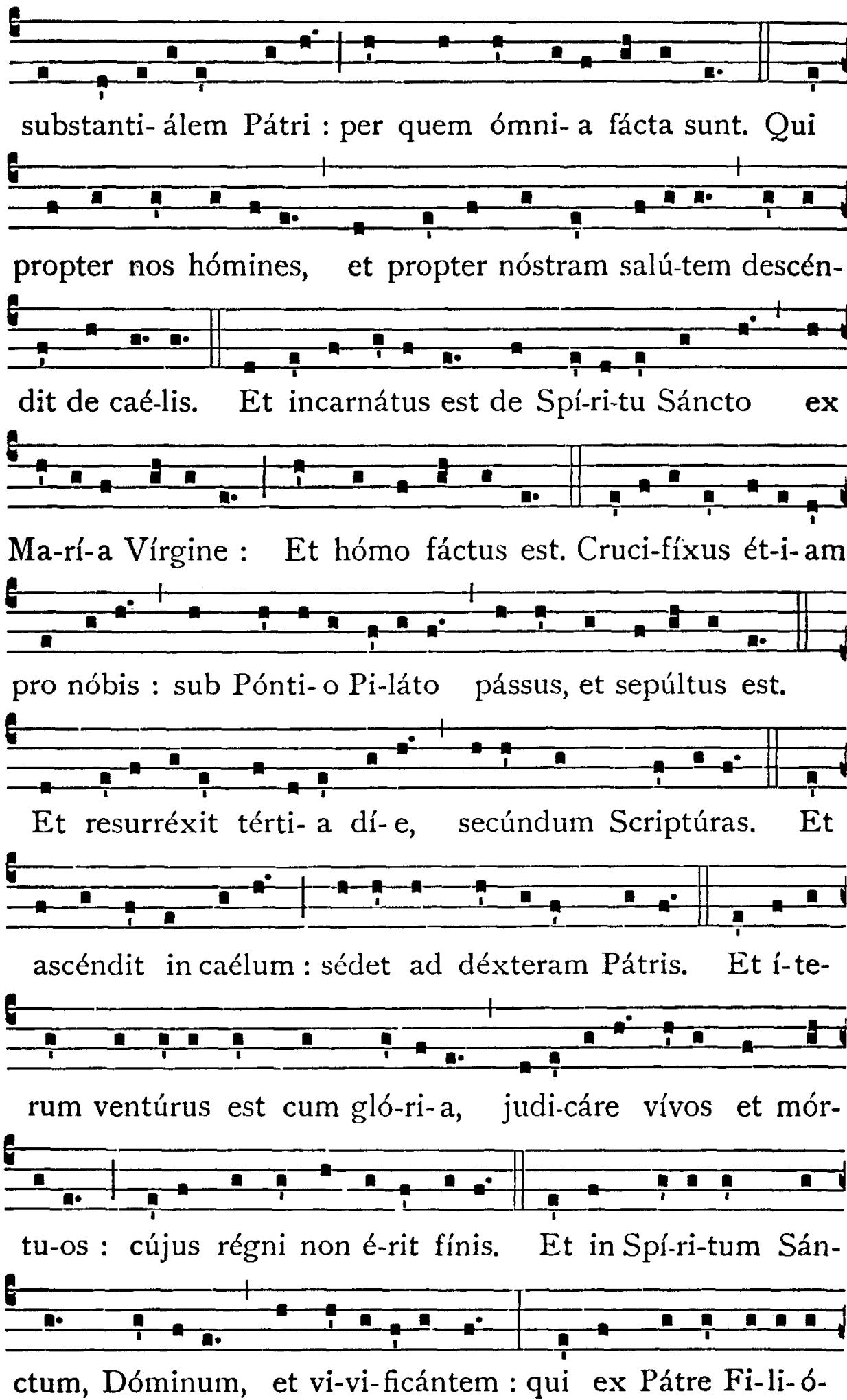
This is the authentic tone for the Credo, but the following tones may be used where it is customary.

II.

4.

C Rédo in únum Dé-um, Pátre omni-pot-éntem, fa-
 ctórem caéli et térrae, vi-si-bí-li-um ómni- um, et invi-
 si-bí-li-um. Et in únum Dóminum Jésum Chrístum, Fí-
 li- um Dé- i unigéni-tum. Et ex Pátre nátum ante
 ómni- a saécu-la. Dé-um de Dé-o, lúmen de lúmine,
 Dé-um vérum de Dé-o vé-ro. Géni-tum, non fáctum, con-

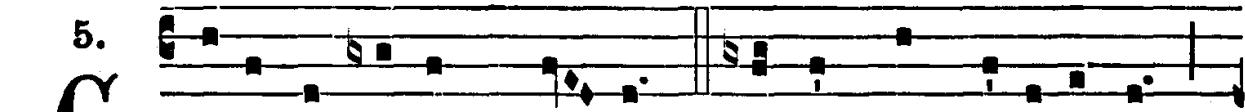
substanti- álem Pátri : per quem ómni- a fácta sunt. Qui
 propter nos hómines, et propter nóstram salú-tem descén-
 dit de caé-lis. Et incarnátus est de Spí-ri-tu Sáncto ex
 Ma-rí-a Vírgine : Et hómo fáctus est. Crucí-fíxus ét-i-am
 pro nóbis : sub Pónti-o Pi-láto pássus, et sepúltus est.
 Et resurréxit térti- a dí-e, secúndum Scriptúras. Et
 ascéndit in caélum : sédet ad déxteram Pátris. Et í-te-
 rum ventúrus est cum gló-ri- a, judi-cáre vívos et mór-
 tu-os : cùjus régni non é-rit fínis. Et in Spí-ri-tum Sán-
 ctum, Dóminum, et vi-vi-ficántem : qui ex Pátre Fi-li- ó-



que procé-dit. Qui cum Pátre et Fí-li-o simul adorá-
tur, et conglo-ri-ficátur : qui locútus est per Prophé-tas.
Et únam sánctam cathó-licam et apostó-li-cam Ecclé-
si-am. Confí-te-or únum baptísma in remissi-ónem pec-
catórum. Et exspécto resurrecti-ónem mortu-órum. Et
ví-tam ventú-ri saécu-li. A-men.

III.

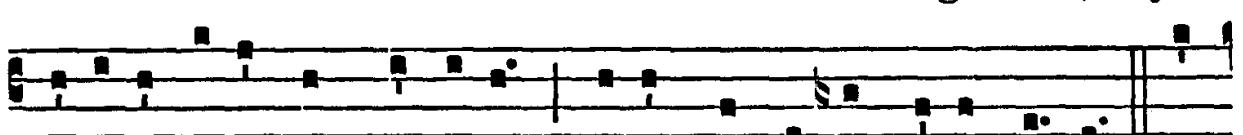
xvii. c.

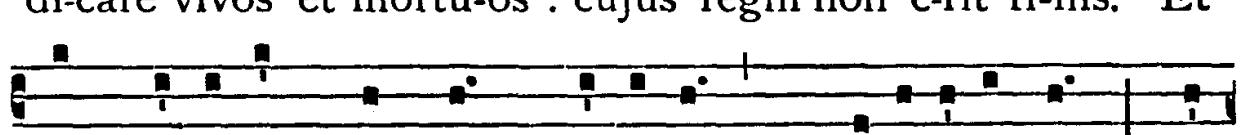
5. 

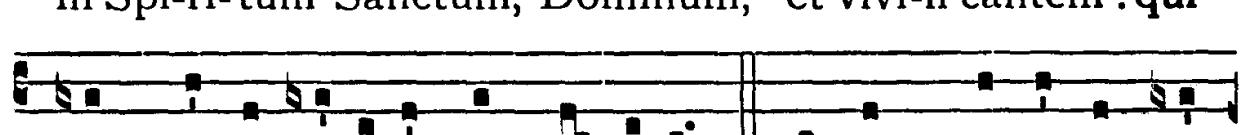
C Rédo in únum Dé- um, Pátre omni-poténtem,
factó-rem caéli et térrae, vi-sibí- li- um ómni- um, et
invi- sibí- li- um. Et in únum Dóminum Jé-sum Chri-

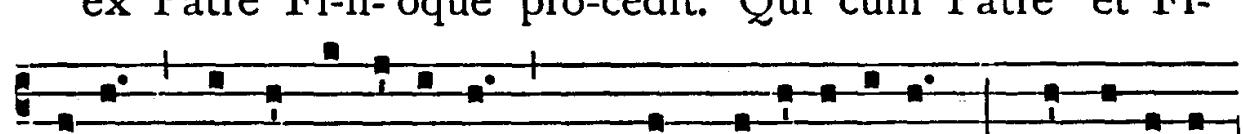
stum, Fí-li- um Dé- i unigéni-tum. Et ex Pátre ná- tum
 ante ómni- a saé- cu-la. Dé- um de Dé-o, lúmen de lú-
 mine, Dé- um vérum de Dé-o vé-ro. Géni-tum, non fá-
 ctum, consubstanti- á-lem Pátri : per quem ómni- a fácta
 sunt. Qui propter nos hómines, et propter nóstram sa-lú-
 tem descéndit de caé-lis. Et incarnátus est de Spí-ri- tu
 Sáncto ex Ma-rí-a Vírgine : Et hómo fáctus est. Cru-
 ci- fí- xus ét-i- am pro nóbis : sub Pónti- o Pi-láto pás-
 sus, et se-púl- tus est. Et resurréxit térti- a dí- e, secún-
 dum Scriptú- ras. Et ascéndit in caé-lum : sédet ad déxte-

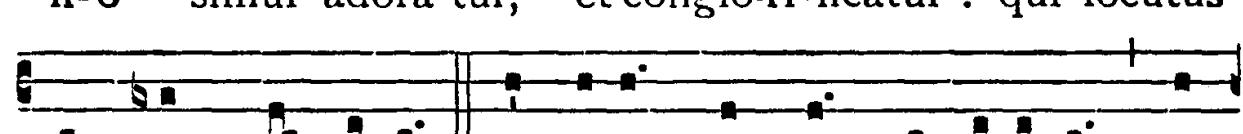

 ram Pá-tris. Et í-terum ventúrus est cum gló-ri-a, ju-

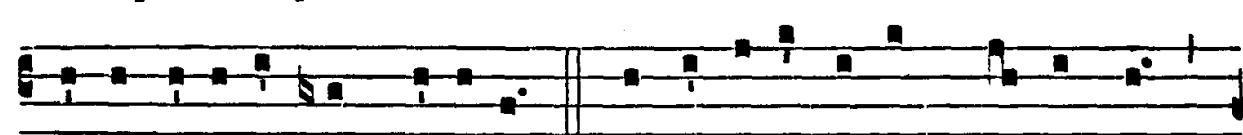

 di-cáre vívos et mórtu-os : cùjus régni non é-rit fí-nis. Et

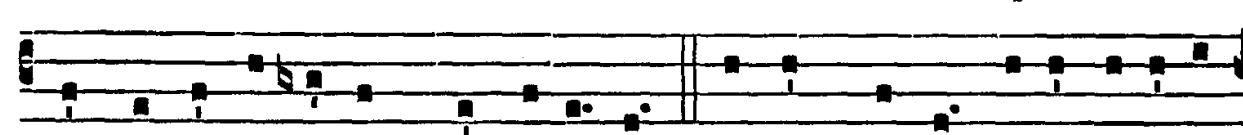

 in Spí-ri-tum Sánctum, Dóminum, et vivi-fí-cántem : qui


 ex Pátre Fi-li-óque pro-cédit. Qui cum Pátre et Fí-

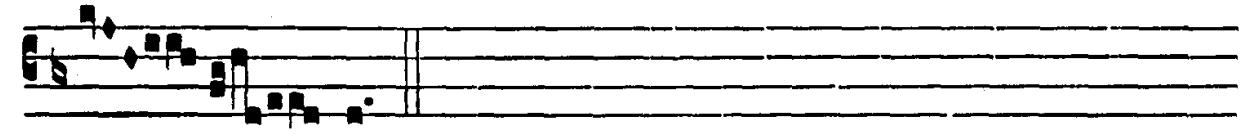

 li-o simul adorá-tur, et conglo-ri-ficátur : qui locútus


 est per Prophé-tas. Et únam sánctam cathó-li-cam et


 apostó-lícam Ecclési-am. Confí-te-or únum baptísma


 in remissi-ónem peccató-rum. Et exspécto resurrecti-ó-


 nem mortu-órum. Et ví-tam ventú-ri saécu-li. A-


 men.

Tone for the V. Gloria Patri at the Introit.

I

G Ló-ri-a Pátri, et Fí-li-o, et Spi-rí-tu-i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi-o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-lórum. A-men. *or Eu ou a e. or Eu ou a e.*

II

G Ló-ri-a Pátri, et Fí-li-o, et Spi-rí-tu-i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi-o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-lórum. Amen.

III

G Ló-ri-a Pátri, et Fí-li-o, et Spi-rí-tu-i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi-o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-lórum. Amen.

IV

G Ló-ri-a Pátri, et Fí-li-o, et Spi-rí-tu-i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi-o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-lórum. Amen. *or Eu ou a e.*

v

G Ló-ri- a Pátri, et Fí-li- o, et Spi-rí-tu- i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi- o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-
lórum. Amen. *or* Eu o u a e.

VI

G Ló-ri- a Pátri, et Fí-li- o, et Spi-rí-tu- i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi- o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-
lórum. Amen. *or* Eu o u a e.

VII

G Ló- ri- a Pátri, et Fí-li- o, et Spi-rí-tu- i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi- o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-
lórum. A-men.

VIII

G Ló-ri- a Pátri, et Fí-li- o, et Spi-rí- tu- i Sáncto. * Sic-ut
é-rat in princípi- o, et nunc, et semper, et in sácu-la sácu-
lórum. Amen. *or* Eu o u a e.

Hymn.

1.
J

Esu, dulcis memó-ri- a, Dans vé-ra cór-

dis gáudi- a : Sed super mel et ómni- a

E-jus dulcis præsénti- a. 2. Nil cá-ni-tur su-á-vi- us,

Nil audí-tur jucúndi- us, Nil co-gi-tá-tur dúc-i- us,

Quam Jé-su Dé- i Fí-li- us. 3. Jé-su, spes pœni-

ténti-bus! Quam pí- us es pe-ténti-bus! Quam bô-

nus te quærénti-bus! Sed quid inve-ni- énti-bus!

4. Nec língua vá-let dí-ce-re, Nec lítte-ra expríme-re :

Expér-tus pó-test créde-re, Quid sit Jé-sum di-

lí-ge-re. 5. Sis, Jé-su, nóstrum gáudi- um, Qui es

fu-tú-rus præmi- um : Sit nóstra in te gló-ri- a,

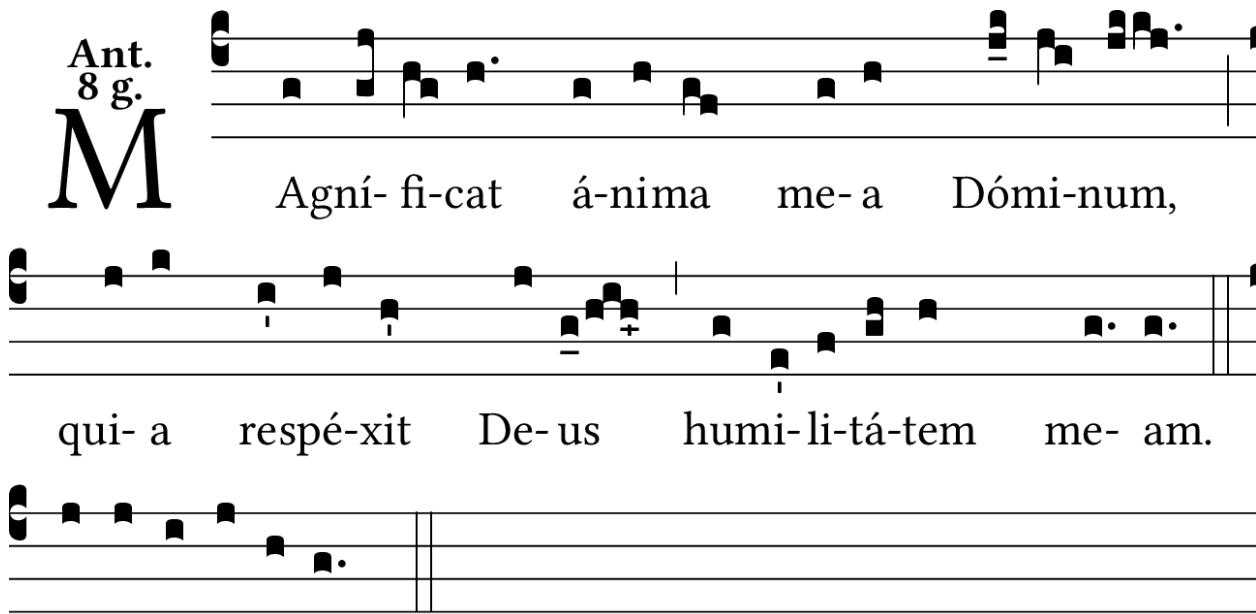
Per cúncta semper sácu-la. A- men.

<https://gregobase.selapa.net/chant.php?id=8449>

Antífona para Magnificat.

Ant.
8 g.

M Agní- fi-cat á-nima me- a Dómi-num,
qui- a respé-xit De- us humi- li-tá-tem me- am.



A minh'alma engrandece o Senhor e o meu espírito se alegrou em Deus meu Salvador
Pois Ele me contemplou na humildade da sua serva
Pois desde agora e para sempre me considerarão bem-aventurada
Pois o Poderoso me fez grandes coisas

Santo é Seu nome!

A Sua misericórdia se estende a toda a geração daqueles que o temem
Com o Seu braço agiu mui valorosamente
Dispersou os que no coração tem pensamentos soberbos
Derrubou dos seus tronos os poderosos

Exaltou os humildes, encheu de bens os famintos
despediu vazios os ricos
Amparou a Israel Seu servo para lembrar-se da Sua misericórdia
A favor de Abraão e sua descendência
Como havia falado a nossos pais.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

<https://gregobase.selapa.net/chant.php?id=362>

Festa: 3 de outubro. Ofertório.

Offert.
1.

M

Agní-fi-cat * á- ni-ma me- a Dó-

mi-num: et exsul tá-vit spí- ri-tus me- us in De-

o sa-lu-tá- ri me-

o:

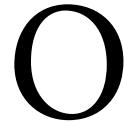
qui- a respéx- it hu-mi-li-tá- tem an-

cíl- lae su- ae, fe-cit mi- hi ma- gna

qui po- tens est. T. P. Alle-

lú- ia.

Resp.
3.



mágnum * mysté- ri- um,

et admi-rá- bi-le sa- cra- mén- tum, ut a-ni-

má- li- a vi-dé-rent Dó- minum ná-

tum, ja-céntem in praesé-pi- o: * Be- á- ta

Vír- go, cú-jus ví-sce-ra me-ru- é- runt

portá- re Dó- mi- num Chrí- stum. ¶. A- ve,

Ma-rí- a, grá- ti- a plé- na: Dó- mi-nus

té- cum. * Be- á- ta.

Eucharistic

Suggested use: Holy Thursday procession; Benediction

Written by Saint Thomas Aquinas (1225–1274) for the Feast of Corpus Christi. It is also sung on Maundy Thursday during the procession from the church to the place where the Blessed Sacrament is kept until Good Friday. The last two stanzas (called, separately, **Tantum ergo**) are sung at Benediction of the Blessed Sacrament. The hymn expresses the doctrine that the bread and wine are changed into the body and blood of Christ during the celebration of the Eucharist.

The musical notation consists of three horizontal lines representing a three-line red neume system. The first line contains a large capital letter 'P' followed by the lyrics 'Ange lingua glo-ri- ó-si Córpo-ris mysté-ri- um,'. The second line contains the lyrics 'Sangui-nísque pre-ti- ó-si, Quem in mundi pré- ti- um'. The third line contains the lyrics 'Fructus ventris gene-ró-si Rex effú-dit génti- um.' The neumes are represented by small black squares of varying heights and vertical positions, indicating pitch and rhythm according to traditional Gregorian chant notation rules.

Sing, my tongue, the Saviour's glory,
Of His Flesh, the mystery sing;
Of the Blood, all price exceeding,
Shed by our Immortal King,
Destined, for the world's redemption,
From a noble Womb to spring.

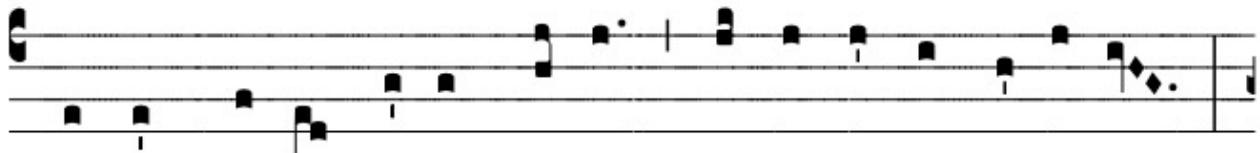
English translation by Edward Caswall

2. Nobis da-tus, nobis na-tus Ex intácta Vírgi-ne, Et in
 mundo conversá-tus, Sparso verbi sémi-ne, Su- i mo-ras
 inco-lá-tus Mi-ro clausit ór-di-ne.

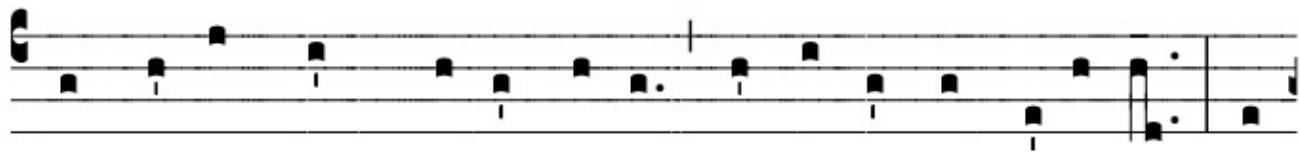
Of a pure and spotless Virgin
 Born for us on earth below,
 He, as Man, with man conversing,
 Stayed, the seeds of truth to sow;
 Then He closed in solemn order
 Wondrously His Life of woe.

3. In suprémæ nocte cœnæ Re-cúmbens cum frátri-bus,
 Observá-ta le-ge ple-ne Ci-bis in le-gá-libus, Ci-bum
 turbæ du- odénæ Se dat su- is má-ni-bus.

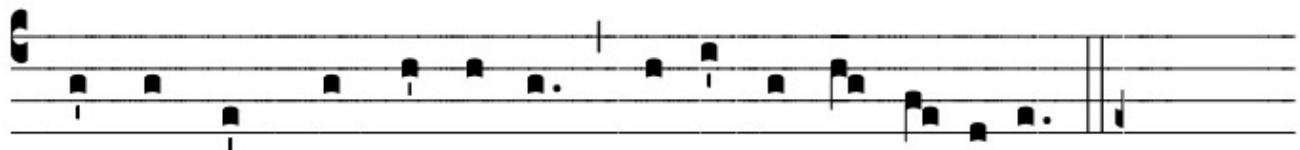
On the night of that Last Supper,
 Seated with His chosen band,
 He, the Paschal Victim eating,
 First fulfils the Law's command;
 Then as Food to all his brethren
 Gives Himself with His own Hand.



4. Verbum ca-ro, panem ve-rum Verbo carnem éffi-cit:

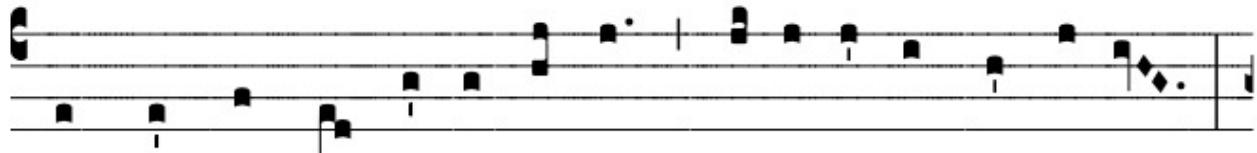


Fitque sanguis Christi me-rum, Et si sensus dé-fi-cit, Ad

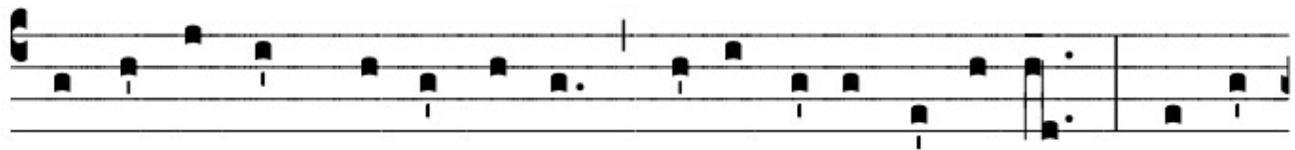


firmándum cor sincé-rum So-la fi-des súffi-cit.

Word-made-Flesh, the bread of nature
By His Word to Flesh He turns;
Wine into His Blood He changes:
What though sense no change discerns.
Only be the heart in earnest,
Faith her lesson quickly learns.



5. TANTUM ERGO Sacraméntum Vene-rémur cérnui:



Et antíquum do-cuméntum Novo cedat rí-tu-i: Præstet



fi-des suppléméntum Sensu- um de-féctu-i.

Down in adoration falling,
Lo, the sacred Host we hail,
Lo, o'er ancient forms departing
Newer rites of grace prevail:
Faith for all defects supplying,
When the feeble senses fail.

6. Ge-ni-tó-ri, Ge-ni-tóque Laus et ju-bi-lá-ti- o, Sa-lus,
 ho-nor, virtus quoque Sit et bene-dícti- o: Procedénti
 ab utróque Compar sit lau-dá- ti- o. A-men.

To the Everlasting Father
 And the Son who comes on high
 With the Holy Ghost proceeding
 Forth from each eternally,
 Be salvation, honor, blessing,
 Might and endless majesty.
 Amen. Alleluia.

I
P Arce Dómi-ne, * parce pópu-lo tu-o: ne in
æ-térnum i-rascá- ris no-bis.

Spare, O Lord, spare Thy people, lest Thou be angry with us forever.

I. Flectámus i- ram víndi-cem, Plo-rémus ante Jú-di-cem;

Flectámus i- ram víndi-cem, Plo-rémus ante Jú-di-cem;

Clamémus o-re súpli-ci, Di-cámus omnes cérnu- i:
R. Parce Dómine.

By our sins we have offended thy clemency, O God; pour out on
us thy pardon from on high, Thou Who dost forgive.

Clamémus o-re súpli-ci, Di-cámus omnes cérnu- i:

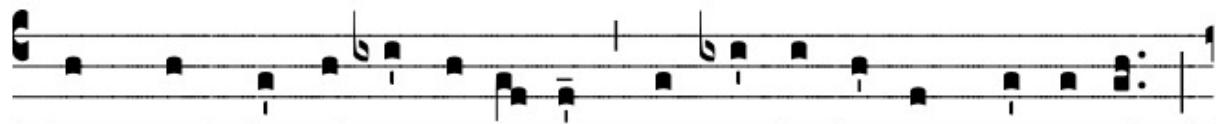
2. Nostris ma- lis offéndimus Tu- am De- us cleménti- am

Nostris ma- lis offéndimus Tu- am De- us cleménti- am

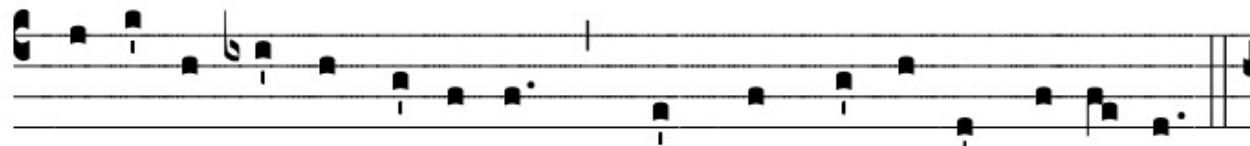
Effúnde nobis dé-super Remíssor indulgénti- am.

R. Parce Dómine.

Offering an acceptable time, give streams of tears to wash the sacrifice of our heart, which joyful charity enkindles.



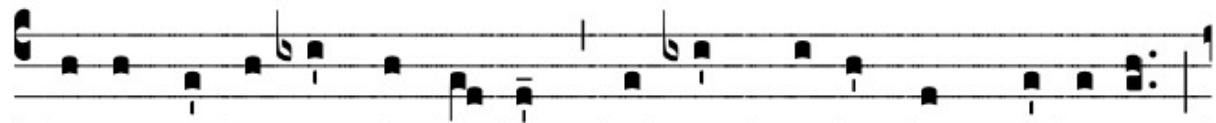
3. Dans tempus acceptábi- le, Da lacrimá- rum rí-vu- lis



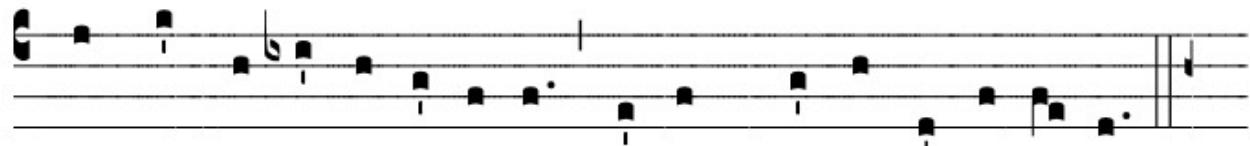
La-vá-re cordis víctimam, Quam læta a-dú-rat cá-ri- tas.

R. Parce Dómine.

Offering an acceptable time, give streams of tears to wash the
sacrifice of our heart, which joyful charity enkindles.



4. Audi, be-nígne Cóndi- tor, Nostras preces cum flé-tibus



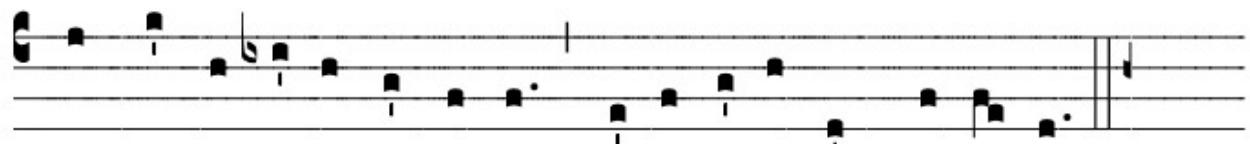
In hoc sacro je-jú-ni- o Fu-sas quadra-ge-ná-ri- o.

R. Parce Dómine.

Hear, thou merciful Creator, the tearful prayers poured forth during this holy fast of forty days.



5. Scru-tá-tor alme córdi- um, Infírma tu scis ví- ri- um;



Ad te re-vérsis éxhi-be Remissi- ó-nis grá-ti- am.

R. Parce Dómine.

Beloved searcher of hearts, thou knowest the infirmities of men;
show pardoning grace to those who return to thee.

206 Pater noster (Gregorian)

Pa-ter no-ster, qui es in cœ-lis: Sancti- fi-cé-tur nomen tu- um:
Ad-vé-ni- at reg-num tu- um: Fi- at vo- lún-tas tu- a, sic- ut
in cœ-lo, et in ter-ra. Pa-nem nostrum quo-ti-di- a-num
da no-bis hó-di- e: Et di-mít-te no-bis dé-bi- ta no-strá, sic-
ut et nos di-mít-ti-mus de-bi- tó-ri-bus nostris. Et ne nos in-
dú-cas in ten-ta- ti - ó- nem. R. Sed lí-be-ra nos a ma- lo.

**SCHOLA
CANTORUM
DE
BRASÍLIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=7pRNpnoZEHU>
<http://gregorian-chant-hymns.com/hymns-2/regina-caeli-simple.html>

Do Liber Usualis 1961, p.402 do PDF (p.278 de Solèsmes).

In honour of the Blessed Virgin Mary

SIMPLEX

VI



R E-gína cæ-li * lætá-re, alle-lú-ia: Qui- a quem me-
ru- ísti portá-re, alle-lú-ia: Re-surré-xit, sic-ut di-xit,
alle- lú-ia: O- ra pro no-bis De- um, alle-lú- ia.

Queen of heaven, rejoice, for He whom thou didst merit to bear, hath risen, even as He said: pray God for us.

Suggested use: Votive Antiphon Easter - Pentecost Sunday. Mass: Communion, Recessional hymn

Note: Music from the Parish Book of Chant (CMAA, 2012, page 219) and used with permission from The Church Music Association of America. Book can be purchased at amazon.com and is also available by download from <http://media.musicasacra.com/pdf/pbc-web.pdf>

Liber Usualis 1961, p. 399 do PDF (p.275)

From Compline of Easter Sunday to Compline of Friday after the Feast of Pentecost inclusively.

Ant.

6.

R

Egína caéli * laetá- re, alle-lú-ia :

Qui-a quem me-ru- ísti por- tá- re,

alle- lú-ia : Resurré- xit, sic-ut díxit, alle- lú-ia :

O- ra pro nó-bis Dé- um, alle-

*

** lú- ia.

V. Gáude et laetáre Virgo María, allelúa.

R. Quia surréxit Dóminus vere, allelúa.

Grad.

2.

R

E-qui- em * aetér-

nam do-

na e- is

Dó- mi- ne:

et lux perpé-

tu-

a

lú-

ce- at e-

is.

¶. In memó-ri- a aetér-

na e-

rit ju-

stus: ab audi-ti- óne ma-

la

* non

timé- bit.

IV Esdr. 2, 34.35

8.

A

L- le- lú- ia.

¶. Ré- qui-

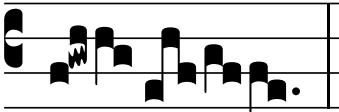
em æ- té- r-

nam do-na e- is, Dómi-ne:

et lux perpé-

tu- a lú-ce- at e- is.

AL-le- lú- ia.

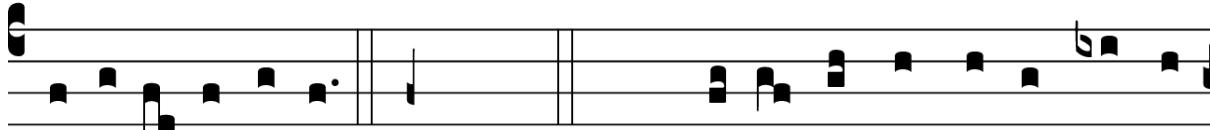


Intr. 6.

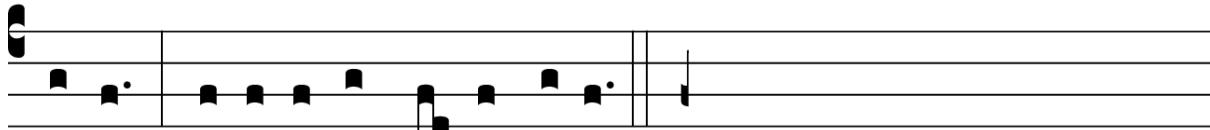
R E- quiem * ae- té- nam do- na e- is
 Dómi- ne: et lux perpé- tu- a lú- ce- at
 e- is. *Ps.* Te decet hymnus De- us in Si- on,
 et ti- bi reddétur votum in Ie- rú- sa- lem. *Ant.* Réquiem.
 Qui audis o- ra- ti- ónem, ad te omnis ca- ro vé- ni-
 et propter i- niqui- tá- tem. *Ant.* Réquiem. Etsi præ-
 va- lu- é- runt super nos im- pi- e- tás- tes nostræ,
 tu propi- ti- á- be- ris e- is. *Ant.* Réquiem. Be- á-



tus quem e- legís- ti et assumpsísti, in- ha- bi- tábit



in á-tri-is tu-is. *Ant. Réquiem. Re-plé-bimur bonis domus*



tu-æ, sancti-tá-te templi tu-i. *Ant. Réquiem.*

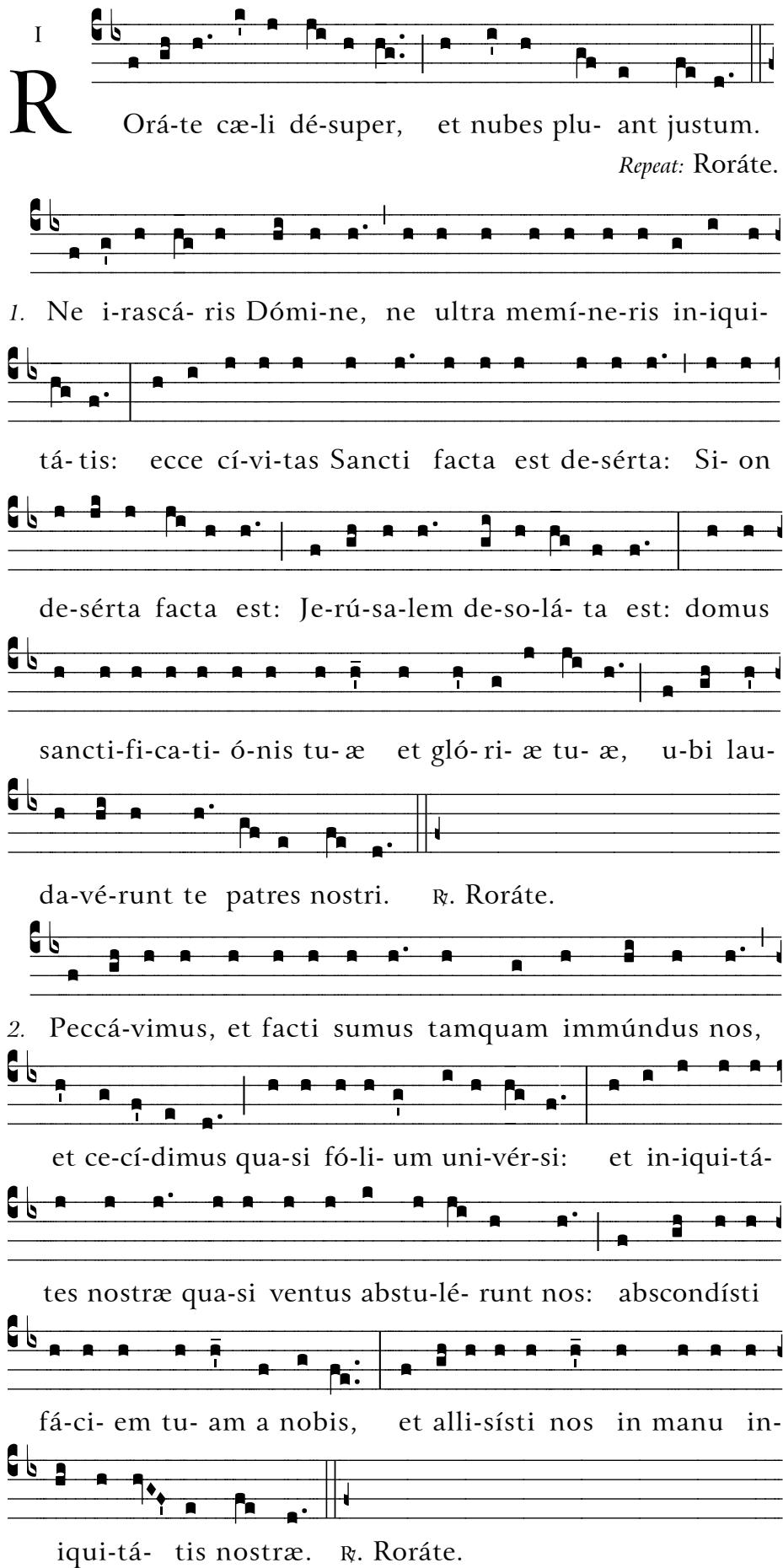
RORATE CAELI

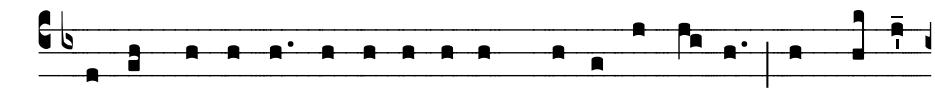
I

R Orá-te cæ-li dé-super, et nubes plu- ant justum.
Repeat: Roráte.

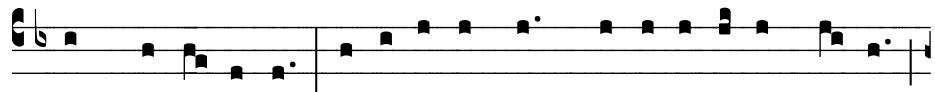
1. Ne i-rascá- ris Dómi-ne, ne ultra memí-ne-ris in-iqui-
tá-tis: ecce cí-vi-tas Sancti facta est de-sérta: Si- on
de-sérta facta est: Je-rú-sa-lem de-so-lá- ta est: domus
sancti-fi-ca-ti- ó-nis tu- æ et gló- ri- æ tu- æ, u-bi lau-
da-vé-runt te patres nostri. *R. Roráte.*

2. Peccá-vimus, et facti sumus tamquam immúndus nos,
et ce-cí-dimus qua-si fó-li- um uni-vér-si: et in-iqui-tá-
tes nostræ qua-si ventus abstu-lé- runt nos: abscondísti
fá-ci- em tu- am a nobis, et alli-sísti nos in manu in-
iqui-tá- tis nostræ. *R. Roráte.*

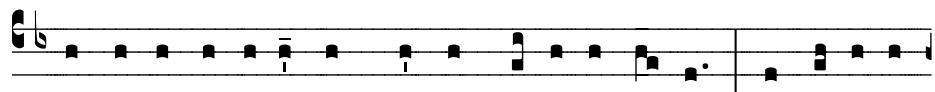




3. Vi-de Domi-ne afflictionem populi tu-i, et mitte



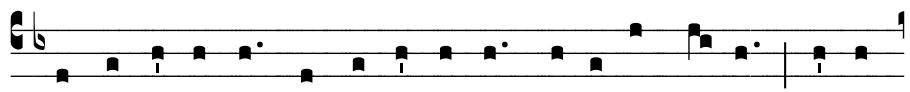
quem missurus es: emitte Agnum dominatorem terrae,



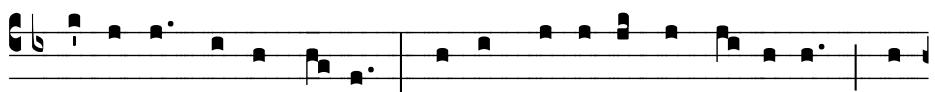
de Petra deserti ad montem filii æ Sion: ut aufe-rat



ipse jugum captivitatis nostræ. R. Roráte.



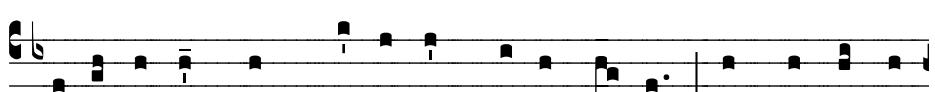
4. Consolamini, consolamini, popule meus: ci-to



veni- et salus tua: qua-re mæro-re consúme-ris, qui-



a innovavit te dolor? Salvabo te, no-li timere,



ego enim sum Dóminus Deus tu-us, Sanctus Isra-



el, Redemptor tu-us. R. Roráte.

I
S Al- ve, * Re- gí- na, ma-ter mi- se-ri-córdi- æ:
Vi- ta, dulcé- do, et spes nostra, sal- ve. Ad te
clamá-mus, éxsu-les, fí- li- i He-væ. Ad te suspi-rá-
mus, geméntes et flentes in hac lacrimá- rum val-le.
E- ia ergo, Advo-cá- ta nostra, il-los tu- os mi-se-
ri-cór-des ócu-los ad nos convér- te. Et Je-sum, be-
(:)
ne-dí- ctum fructum ventris tu- i, no- bis post hoc exsí-
li- um osténde: O cle-mens: O pi- a: O
dulcis * Virgo Ma- rí- a.

Anthem to the Blessed Virgin Mary

Salve Regina

Simple tone

5.

S Alve, Regína, * máter mi-se-ricórdi-æ : Ví-ta, dulcé-

do, et spes nóstra, sálve. Ad te clamámus, éxsu-les, fí-

li- i Hévæ. Ad te suspi-rámus, geméntes et fléntes in hac

lacrimárum válle. E-ia ergo, Advocáta nóstra, íllos tú-os

mi-se-ricórdes ócu-los ad nos convérte. Et Jésum, benedí-

ctum frúctum véntris tú- i, nóbis post hoc exsí-li- um ostén-

de. O clé-mens: O pí- a : O dúlcis * Vírgo Ma-rí- a.

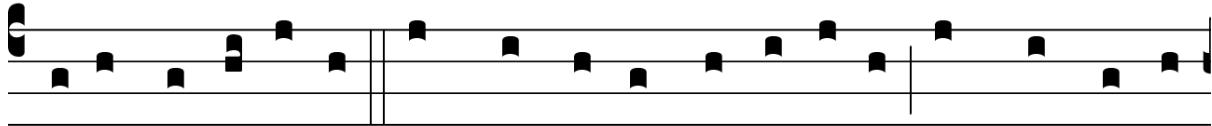
Versão Dominicana

Seq.
1 et 2.

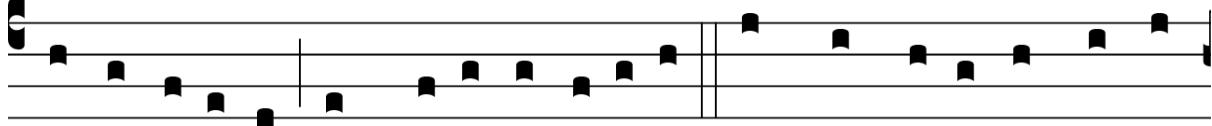
S tabat Ma-ter do-lo-ró-sa juxta cru-cem lacrimó-
sa, dum pendébat Fí- li- us. Cu-jus á-nimam geméntem,
contristá-tam et do-léntem pertransí-vit glá-di- us. O quam
trístis et afflícta fu-it il-la bene-dicta Ma-ter U- ni-gé-ni-
ti! Quæ mærébat, et do-lébat, pi-a Ma-ter dum vi-débat
Pœnas Na- ti íncliy- ti. Quis est homo, qui non fle-ret,
Matrem Christi si vi-dé-ret in tanto supplí-ci- o? Quis non

posset contrastá-ri, Matrem Christi contemplá-ri do-léntem
cum Fí-li- o? Pro peccá-tis su-æ gentis vi-dit Je-sum in tor-
mén-tis, et flagél-lis súbdi-tum. Vi-dit su-um dulcem Na-tum
mo-ri- éndo de-so-lá-tum, cum emí-sit spí-ri-tum. Pi- a ma-
ter, fons amó-ris, me sentí-re vim do-ló-ris fac, ut te-cum
lúge- am. Fac ut ár-de- at cor me-um, in amán-do Christum
De-um, ut si-bi complá-ce- am. Sancta Ma-ter istud agas,

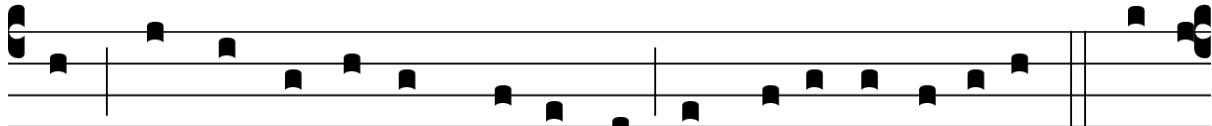
Cru-ci-fí-xi fi-ge plagas cordi me-o vá-li-de. Tu-i Na-ti vul-
ne-rá-ti, tam digná-ti pro me pa-ti, pœnas me-cum dí-vi-
de. Fac me te-cum pi-e fle-re, Cru-ci-fí-xo condo-lé-re, do-
nec e-go ví-xe-ro. Juxta cru-cem te-cum sta-re, et me ti-
bi so-ci-á-re in planctu de-sí-de-ro. Virgo vírginum præ-
clá-ra, mi-hi jam non sis amá-ra: fac me te-cum plánge-re.
Fac ut portem Christi mortem, passi-ónis fac consórtem, et



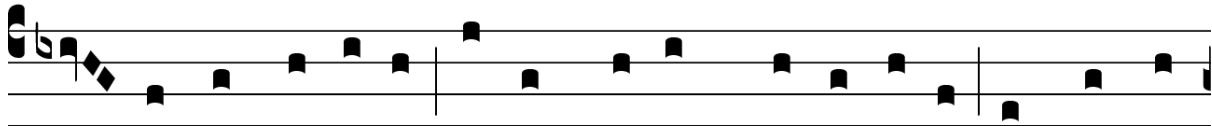
plagas re-có-le-re. Fac me pla-gis vulne-rá-ri, fac me cru-ce



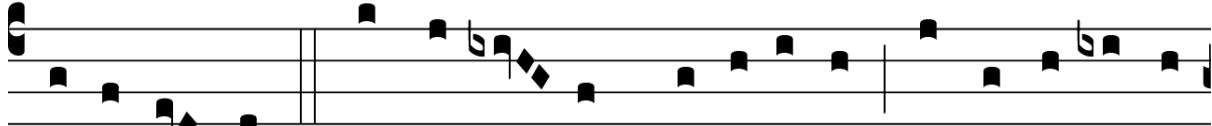
i-nebri- á-ri, et crucó-re Fí-li- i. Flammis ne u-rar succén-



sus, per te Virgo sim de-fénsus in di- e ju-dí-ci- i. Christe,



cum sit hinc ex-í-re, da per Matrem me ve-ní-re ad palmam



victó-ri- æ. Quando cor-pus mo-ri- é-tur, fac ut á-nimæ
Die 15 Septembris:



doné-tur pa-ra-dí-si gló-ri- a. A-men. Alle-lú- ia.

Sequência de Solèsmes

Seq.

2.
S

Tabat Ma-ter do-lo-ró-sa Juxta cru-cem lacrimó-sa,

Dum pendébat Fí-li- us. 2. Cu-jus á-nimam geméntem, Con-

tristá-tam et do-léntem, Pertransí-vit glá-di- us. 3. O quam

trí-stis et afflícta Fu- it il-la bene-dícta Ma-ter Uni-gé-ni-

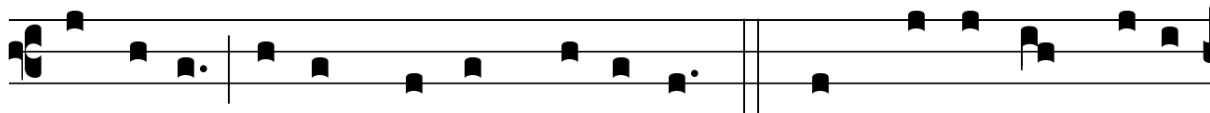
ti! 4. Quæ mæré-bat et do-lébat, Pi- a Ma-ter, dum vi-dé-

bat Na-ti pœnas íncliy-ti. 5. Quis est homo qui non fle-ret,

Matrem Chri-sti si vi-dé-ret In tanto supplí-ci- o? 6. Quis

non posset contrastá-ri, Christi Matrem contemplá-ri Do-

léntem cum Fí-li- o? 7. Pro peccá-tis su-æ gentis Vi-dit Je-
sum in torméntis, Et flagél-lis súbdi-tum. 8. Vi-dit su-um
dulcem na-tum Mo-ri- éndo de-so-lá-tum, Dum emí-sit spí-
ri-tum. 9. E-ia Ma-ter, fons amó-ris, Me sentí-re vim do-ló-
ris Fac, ut te-cum lúge- am. 10. Fac ut árde- at cor me-um
In amán-do Christum De- um, Ut si-bi complá-ce- am.
11. Sancta Ma-ter, istud agas, Cru-ci-fí-xi fi-ge plagas Cordi
me-o vá-li-de. 12. Tu- i na-ti vulne-rá-ti, Tam digná-ti pro



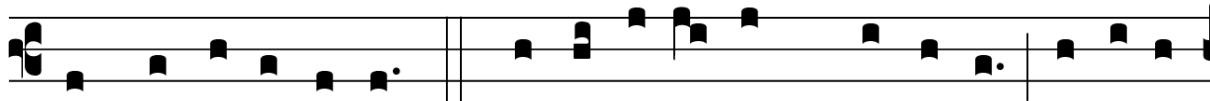
me pa-ti, Pœnas me-cum dí-vi-de. 13. Fac me te-cum pi- e



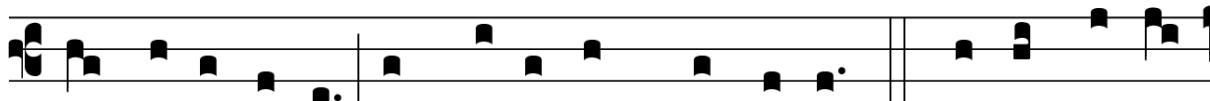
fle-re, Cru-ci-fí-xo condo-lé-re, Donec ego ví-xe-ro.



14. Juxta cru-cem te-cum sta-re, Et me ti-bi so-ci- á-re In



planctu de-sí-de-ro. 15. Virgo vírgi-num præclá-ra, Mi-hi jam



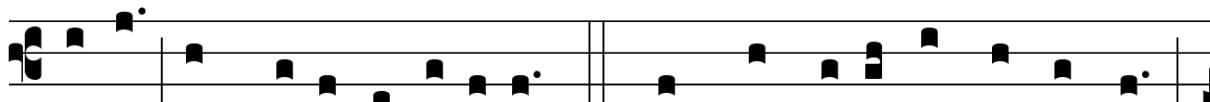
non sis amá-ra: Fac me te-cum plánge-re. 16. Fac ut portem



Christi mortem, Passi- ó-nis fac consórtem, Et plagas re-có-



le-re. 17. Fac me pla-gis vulne-rá-ri, Fac me cru-ce i-nebri-



á-ri, Et cru-ó-re Fí-li- i. 18. Flammis ne u-rar succénsus,

Per te Virgo, sim de-fénsus In di- e ju-dí-ci- i. 19. Christe,
cum sit hinc ex-í-re, Da per Matrem me ve-ní-re Ad pal-
mam victó-ri- æ. 20. Quando corpus mo-ri- é-tur, Fac ut á-
nimæ doné-tur Pa-ra-dí-si gló-ri- a. A-men. Alle-lú-ia.

Hino simples (Solèsmes e Vaticano)

Hymn. 6.

S Tábat Má-ter do-lo-ró-sa Júxta Crú-cem lacrimó-
sa, Dum pendébat Fí-li- us. 2. Cú-jus á-nimam geméntem,
Contristá-tam et do-léntem, Pertransí-vit glá-di- us. 3. O
quam trístis et afflícta Fú-it ílla bene-dicta Má-ter Uni-gé-
ni-ti! 4. Quæ mærébat et do-lébat, Pí-a Má-ter, dum vi-dé-
bat Ná-ti poénas íncliy-ti. 5. Quis est hómo qui non flé-ret,
Mátrem Chrísti si vi-dé-ret In tánto supplí-ci-o? 6. Quis non
pósset contri-stá-ri, Chrísti Mátrem contemplá-ri Do-léntem

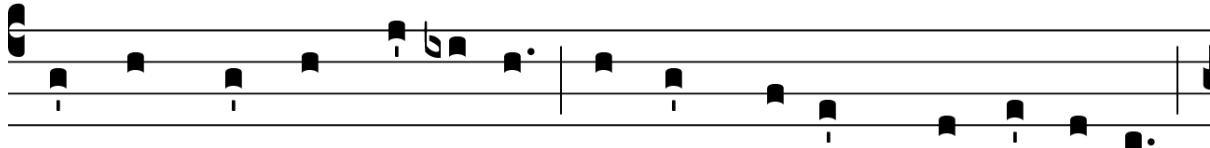
cum Fí-li- o? 7. Pro peccá-tis sú-æ géntis Ví-dit Jé-sum in
torméntis, Et flagél-lis súbdi-tum. 8. Ví-dit sú-um dúcem
ná-tum Mo-ri- éndo de-so-lá-tum, Dum emí-sit spí-ri-tum.
9. E-ia, Má-ter, fons amó-ris, Me sentí-re vim do-ló-ris
Fac, ut té-cum lúge- am. 10. Fac, ut árde- at cor mé- um
In amán-do Chrístum Dé- um, Ut sí-bi complá-ce- am.
11. Sáncta Má-ter, ístud ágas, Cru-ci-fí-xi fí-ge plágas Cór-
di mé- o vá-li-de. 12. Tú- i Ná-ti vulne-rá-ti, Tam digná-ti

pro me pá-ti, Poénas mé-cum dí-vi-de. 13. Fac me té-cum pi-
e flé-re, Cru-ci-fí-xo condo-lé-re, Donec égo ví-xe-ro.

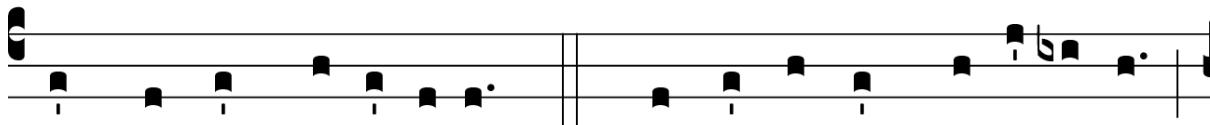
14. Juxta Crú-cem té-cum stá-re, Et me tí-bi so-ci- á-re In
plánctu de-sí-de-ro. 15. Vírgo vírginum præclá-ra, Mí-hi jam
non sis amá-ra: Fac me té-cum plágne-re. 16. Fac, ut pórtem
Chrísti mórtēm, Passi- ónis fac consórtem, Et plágas re-có-le-
re. 17. Fac me plá-gis vulne-rá-ri, Fac me Crú ce i-nebri- á-
ri, Et cru- ó-re Fí-li- i. 18. Flámmis ne ú-rar succénsus,



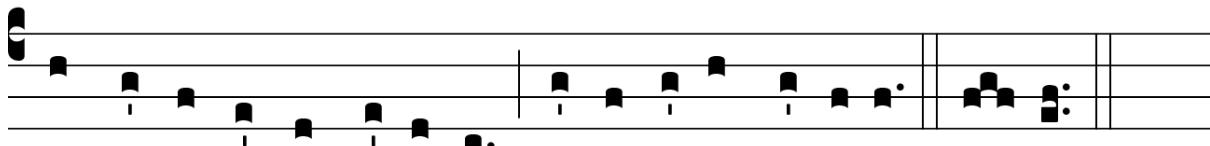
Per te, Vírgo, sim de-fénsus In dí- e ju-dí-ci- i. 19. Chri-



ste, cum sit hinc e-xí-re, Da per Mátrem me ve-ní-re



Ad pálmam victó-ri- æ. 20. Quando córpus mo-ri- é-tur,



Fac, ut á-nimæ doné-tur Pa-ra-dí-si gló-ri- a. A-men.

Nós Vos louvamos, ó Deus,
nós Vos bendizemos, Senhor.
Toda a terra Vos adora,
Pai eterno e omnipotente.
Os Anjos, os Céus
e todas as Potestades,
os Querubins e os Serafins
Vos aclamam sem cessar:
Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo,
o céu e a terra proclamam a vossa glória.
O coro glorioso dos Apóstolos,
a falange venerável dos Profetas,
o exército resplandecente dos Mártires
cantam os vossos louvores.
A santa Igreja anuncia por toda a terra
a glória do vosso nome:
Deus de infinita majestade,
Pai, Filho e Espírito Santo.
Senhor Jesus Cristo, Rei da glória,
Filho do Eterno Pai,
para salvar o homem, tomastes
a condição humana no seio da Virgem Maria.
Vós despedaçastes as cadeias da morte
e abristes as portas do céu.
Vós estais sentado à direita de Deus,
na glória do Pai,
e de novo haveis de vir para julgar
os vivos e os mortos.
Socorrei os vossos servos, Senhor,
que remistes com vosso Sangue precioso;
e recebei-os na luz da glória,
na assembleia dos vossos Santos.
Salvai o vosso povo, Senhor,
e abençoai a vossa herança;
sede o seu pastor e guia através dos tempos
e conduzi-o às fontes da vida eterna.
Nós Vos bendiremos todos os dias da nossa vida
e louvaremos para sempre o vosso nome.
Dignai-Vos, Senhor, neste dia, livrar-nos do pecado.
Tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós.
Desça sobre nós a vossa misericórdia,
Porque em Vós esperamos.
Em Vós espero, meu Deus,
não serei confundido eternamente.

Hymn.
3.

T

E De-um laudá-mus: * te Dóminum confi-té-

mur. Te aetérnum Pa- trem omnis terra vene-rá-tur.

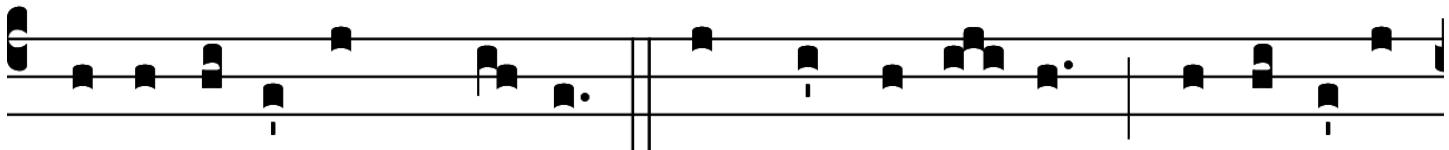
Ti-bi omnes Ange-li, ti-bi cae-li et uni-vérsae

po-testá-tes: Ti-bi Ché-ru-bim et Sé-raphim inces-

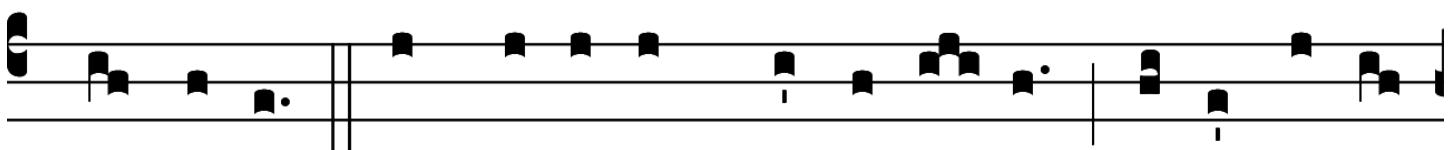
sá-bi-li vo-ce proclá-mant: Sanc- tus: Sanc- tus:

Sanctus Dóminus De-us Sá-ba-oth. Ple-ni sunt cae-li et

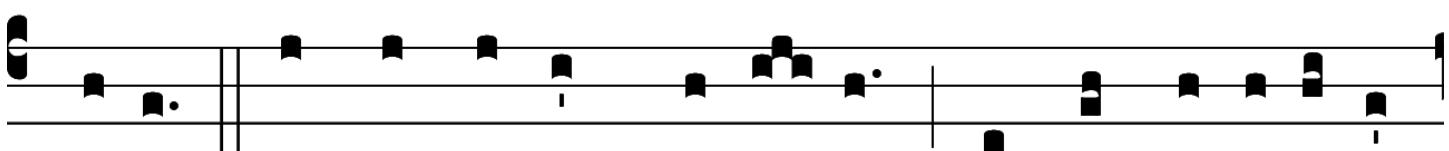
ter-ra ma-jestá-tis gló-ri-ae tu-ae. Te glo-ri- ó- sus



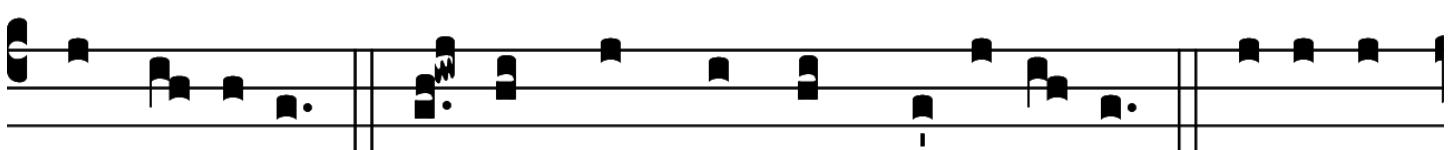
Aposto-ló-rum cho-rus: Te Prophe-tá- rum laudá-bi-lis



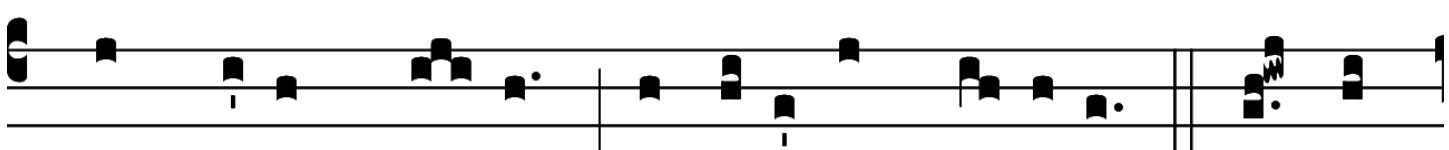
nú-me-rus: Te Mártyr-um candi-dá- tus laudat ex-ér-



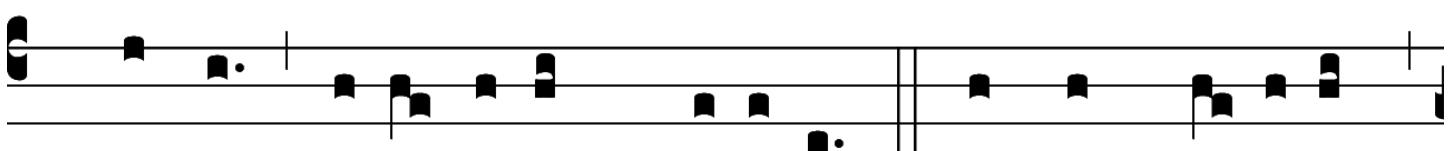
ci-tus. Te per orbem terrá- rum sancta confi-té-tur



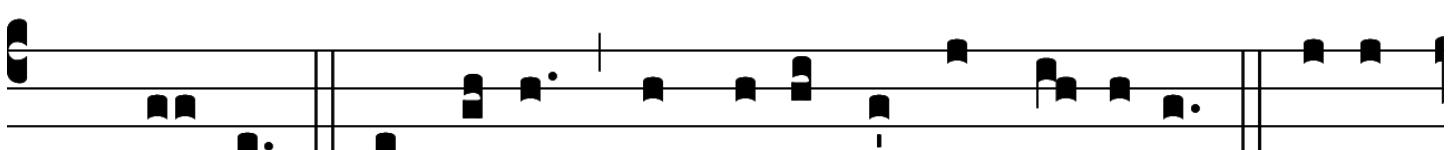
Ecclé-si- a: Pa-trem imménsae ma-jestá- tis: Vene-rán-



dum tu-um ve- rum, et úni-cum Fí- li- um: Sanctum



quoque Pa-rá-cli-tum Spí-ri-tum. Tu Rex gló-ri-ae,



Chri- ste. Tu Patris sempi-térnus es Fí- li- us. Tu ad

li-be-rándum suspectú-rus hómi-nem, non ho-ru- ísti

Vírgi-nis ú-te-rum. Tu de-vícto mortis acú-le- o,

ape-ru- ísti credénti-bus regna cae-ló-rum. Tu ad

déxte-ram De- i se- des, in gló-ri- a Pa-tris. Ju-dex

créde-ris esse ventú-rus. Te ergo quaésumus,

tu- is fámu-lis súbve-ni, quos pre-ti- ó-so sángui-ne

redemí-sti. AEtérna fac cum sanctis tu- is in

gló-ri- a nume-rá- ri. Salvum fac pópu-lum tu- um

Dómi-ne, et béne-dic he-re-di-tá-ti tu- ae. Et

re-ge e- os, et extól-le il-los usque in aetér-num.

Per síngu-los di- es, be-ne-dí-cimus te. Et laudámus

nomen tu- um in saécu-lum, et in saécu-lum saécu-li.

Digná-re Dómi-ne di- e i- sto si-ne peccá-to nos

custo-dí- re. Mi-se-ré-re nostri Dómi-ne, mi-se-ré-re

no-stri. Fi- at mi-se-ri-córdi- a tu- a Dómi-ne super
nos, quemádmodum spe-rá-vimus in te. In te
Dó-mi-ne spe-rá- vi: non confúndar in ae-tér- num.

<https://gregobase.selapa.net/chant.php?id=36>

Holy Thursday

Mass: Offertory, Communion

Note: Modern sources have "Ubi caritas est vera..." Liber usualis has "Ubi caritas et amor ..."

VI
U - bi cá-ri- tas est ve - ra, De- us i-bi est.

This block contains the first line of the chant, starting with a large 'U'. The notation is on a single-line staff with square neumes. The text below the staff reads: "U - bi cá-ri- tas est ve - ra, De- us i-bi est."

Where true charity is dwelling, God is present there.

I. Congre-gá-vit nos in u-num Christi amor. Exsultémus,
et in ipso jucundémur. Time- ámus, et amé-mus De- um
vi-vum. Et ex corde di-li-gámus nos sin-cé- ro. R. Ubi cáritas.

This block contains the first stanza of the hymn. It includes three lines of Gregorian chant notation with square neumes on a single-line staff, followed by the Latin text: "I. Congre-gá-vit nos in u-num Christi amor. Exsultémus, et in ipso jucundémur. Time- ámus, et amé-mus De- um vi-vum. Et ex corde di-li-gámus nos sin-cé- ro. R. Ubi cáritas."

By the love of Christ we have been brought together:
let us find in him our gladness and our pleasure;
may we love him and revere him, God the living,
and in love respect each other with sincere hearts.

VI

U - bi cá-ri- tas est ve - ra, De- us i-bi est.

Where true charity is dwelling, God is present there.

2. Simul ergo cum in u-num congre-gámur: Ne nos mente
di-vi-dámur cave- ámus. Cessent júrgi- a ma-lígna, cessent
li-tes. Et in mé-di- o nostri sit Christus De- us. R. Ubi.

So when we as one are gathered all together,
let us strive to keep our minds free of division;
may there be an end to malice, strife and quarrels,
and let Christ our God be dwelling here among us.

VI

U - bi cá-ri- tas est ve - ra, De- us i-bi est.

Where true charity is dwelling, God is present there.

3. Simul quoque cum be- á- tis vi-de- ámus Glo- ri- án-

ter vultum tu- um, Christe De- us: Gáudi- um, quod est

imménsum, atque probum, Sæcu-la per infi-ní- ta sæcu-

ló- rum. A-men.

May your face thus be our vision, bright in glory,
 Christ our God, with all the blessed Saints in heaven:
 such delight is pure and faultless, joy unbounded,
 which endures through countless ages world without end.

**SCHOLA
CANTORUM
DE
BRASÍLIA**

Festa de São João Batista - 24 de junho

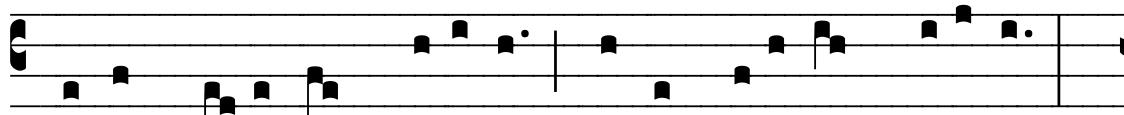
Hymn. 2.

The musical notation consists of two staves of music. The first staff begins with a large, ornate capital letter 'U'. The lyrics for this staff are: "T qué-ant láxis re-soná-re fíbris Mí- ra gestó-". The second staff continues the melody and has lyrics: "rum fámu-li tu- ó-rum, Sól-ve pollú-ti lábi- i re- á-tum," and "Sáncte Jo-ánnes. 2. Núnti- us célsó véni- ens Olýmpo,".

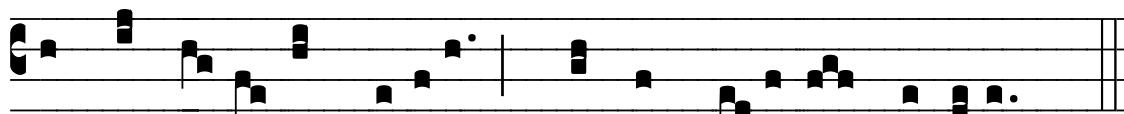
Te pátri mánum fó-re nasci-tú-rum, Nó-men, et vítae
sé-ri-em ge-rénda Ordi-ne prómit. 3. Ille promíssi
dúbi-us supérni, Pérdi-dit prómptae módu-los loqué-
lae : Sed re-formásti géni-tus per-émpta Organa vó-
cis. 4. Véntris obstrúso récubans cubí-li SéNSE-ras Ré-
gem thá-lamo manéntem : Hinc pá-rens ná-ti mé-ri-tis
u-térque Abdi-ta pándit. 5. Sit décus Pátri, genitaé-
que Pró-li, Et tí-bi cómpar utri-úsque vírtus, Spí- ri-
tus semper, Dé-us únus, ómni Témpo-ris aévo. Amen.

VENI CREATOR

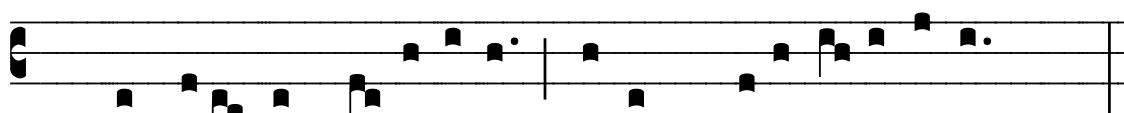
Inno – Rabano Mauro, IX secolo



Ve-ni, cre- á- tor Spi-ri-tus, mentes tu-ó-rum vi-si-ta,



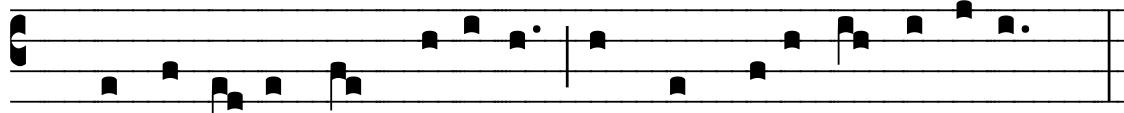
im-ple su-pérna grá-ti-a, quae tu cre- ásti, péctora.



2 Qui dice- ris Pa-rácli-tus, donum De-i al-tissimi,



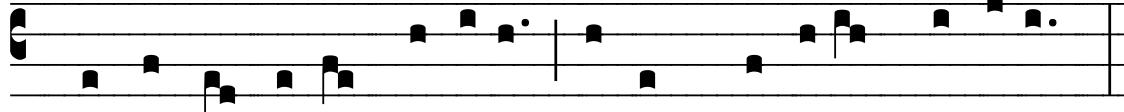
fons vivus, ignis, cá-ri-tas et spi-ri- tá-lis úncti- o.



3 Tu septi- fórmis múnere, dextrae De-i tu di-gi-tus,



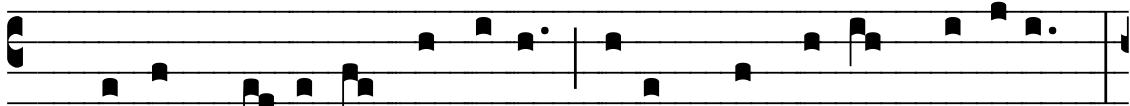
tu ri-te pro-missum Patris sermóne di-tans gúttu-ra.



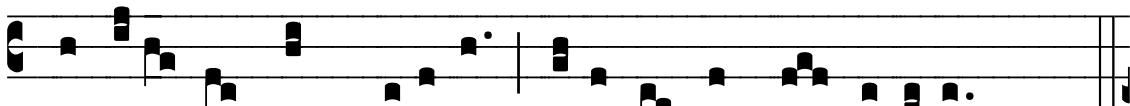
4 Accénde lumen sénsibus, infún-de amórem cordibus,



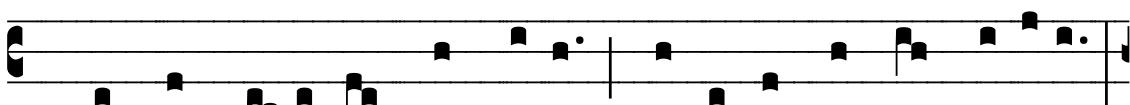
infirma nostri córpo-ris, virtúte firmans pére-pe-ti.



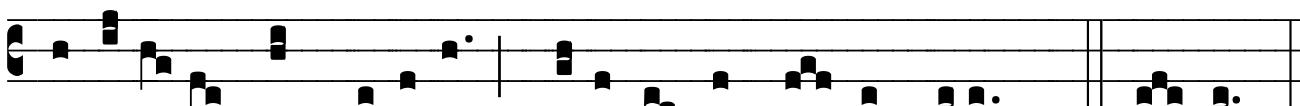
5 Hostem re-péllas lóngi- us pacémque dones pró-tinus;



ductóre sic te praévi- o, vi-témus omne nóxi- um.



6 Per te sci- ámus da Patrem noscámus atque Fi-lí- um,



te utri- úsque Spi-rí-tum credámus omni témpore. A-men

Vieni, o Spirito creatore, le nostre menti illumina, riempi della tua grazia i cuori che hai creato.
O dolce consolatore, dono dell'Altissimo, acqua viva, fuoco, amore santo crisma dell'anima.
Dito della mano di Dio, promesso dal Salvatore, irradia i tuoi sette doni, suscita in noi la parola.
Sii luce all'intelletto, fiamma ardente nel cuore; rinvigorisci l'anima nei nostri corpi deboli.
Dal male tu ci liberi, reca in dono la pace, la tua guida invincibile ci preservi dal male.
Luce d'eterna sapienza, svelaci il grande mistero di Dio Padre e del Figlio uniti in un solo
Amore. Amen.



SCHOLA GREGORIANA MEDIOLANENSIS – Giovanni Vianini

trascritto da Ambrogio De Agostini